

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	21
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	33
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	98

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.397
Preferenciais	0
Total	3.397

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	14/04/2016	Ordinária		0,04000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	37.333.037	40.450.959
1.01	Ativo Circulante	17.240.232	18.851.446
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.912.482	6.822.688
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.050.436	1.887.984
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.050.436	1.887.984
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.050.436	1.887.984
1.01.03	Contas a Receber	2.549.989	3.042.753
1.01.03.01	Clientes	2.549.989	3.042.753
1.01.03.01.01	Contas a Receber	541.631	618.579
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Sociedade Controlada	1.968.331	2.385.426
1.01.03.01.03	Financiamento a Clientes	40.027	38.748
1.01.04	Estoques	6.139.823	6.313.084
1.01.06	Tributos a Recuperar	237.713	459.546
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	237.713	459.546
1.01.07	Despesas Antecipadas	59.499	81.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	290.290	243.799
1.01.08.03	Outros	290.290	243.799
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	49.588	3.328
1.01.08.03.02	Outros Ativos	240.702	240.471
1.02	Ativo Não Circulante	20.092.805	21.599.513
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.579.689	5.730.711
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.521.756	2.744.772
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.521.756	2.744.772
1.02.01.03	Contas a Receber	1.458.643	1.297.493
1.02.01.03.01	Clientes	1.458.643	1.297.493
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	16.168	18.459
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.583.122	1.669.987
1.02.01.09.03	Títulos a Recuperar	162.618	147.201
1.02.01.09.04	Outros Ativos	226.002	227.118
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.194.502	1.295.668
1.02.02	Investimentos	6.215.828	6.715.125
1.02.02.01	Participações Societárias	6.215.828	6.715.125
1.02.03	Imobilizado	3.655.147	3.978.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.655.147	3.978.477
1.02.04	Intangível	4.642.141	5.175.200
1.02.04.01	Intangíveis	4.642.141	5.175.200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	37.333.037	40.450.959
2.01	Passivo Circulante	9.731.564	9.665.398
2.01.02	Fornecedores	2.772.077	3.209.601
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	251.817	301.173
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.520.260	2.908.428
2.01.03	Obrigações Fiscais	330.683	421.379
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	220.279	196.233
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	220.279	196.233
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	108.773	221.430
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.631	3.716
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.584.487	807.178
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.584.487	807.178
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	591.844	687.090
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	992.643	120.088
2.01.05	Outras Obrigações	4.793.832	4.944.411
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	936.978	1.027.760
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	936.978	1.027.760
2.01.05.02	Outros	3.856.854	3.916.651
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.587	130
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	659.082	612.763
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.348.955	2.335.975
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Ativos	16.089	44.950
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	408.529	463.204
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	398.612	459.629
2.01.06	Provisões	250.485	282.829
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66.247	67.266
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	30.888	30.148
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34.988	33.894
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	371	3.224
2.01.06.02	Outras Provisões	184.238	215.563
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	98.342	130.092
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.960	4.280
2.01.06.02.04	Outras Provisões	81.936	81.191
2.02	Passivo Não Circulante	13.902.331	16.174.605
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.817.841	12.486.509
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.817.841	12.486.509
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.524.980	2.457.970
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.292.861	10.028.539
2.02.02	Outras Obrigações	1.360.423	1.446.291
2.02.02.02	Outros	1.360.423	1.446.291
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	14.800	33.929
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	603.757	640.620
2.02.02.02.06	Impostos e Encargos Sociais	320.806	310.655
2.02.02.02.07	Garantia Financeira	421.060	461.087
2.02.03	Tributos Diferidos	1.046.572	1.556.229
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.046.572	1.556.229

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04	Provisões	323.657	301.072
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	174.380	169.809
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	60.184	59.347
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.429	23.805
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	88.929	86.253
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	838	404
2.02.04.02	Outras Provisões	149.277	131.263
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	140.154	130.192
2.02.04.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	990	1.071
2.02.04.02.06	Provisões para perda de investimentos	8.133	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	353.838	384.504
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	353.838	384.504
2.03	Patrimônio Líquido	13.699.142	14.610.956
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	4.002.372	4.023.883
2.03.04.01	Reserva Legal	364.432	364.432
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	25.454
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-66.295	-67.012
2.03.04.10	Subvenções para investimento	81.196	79.420
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.549.291	3.549.291
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	73.748	72.298
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	350.047	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.557.106	5.797.456
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-82.877	-82.877
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	4.652.102	5.892.702
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	281	31

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.838.250	2.208.265
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.090.610	-1.663.189
3.03	Resultado Bruto	747.640	545.076
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-568.459	-339.239
3.04.01	Despesas com Vendas	-328.479	-187.795
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-84.903	-74.965
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.050	11.215
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-102.660	-73.239
3.04.05.01	Pesquisa	-23.980	-19.757
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-78.680	-53.482
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-85.467	-14.455
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	179.181	205.837
3.06	Resultado Financeiro	49.174	-81.506
3.06.01	Receitas Financeiras	715.707	-743.094
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	513.610	-859.972
3.06.01.02	Receitas Financeiras	202.097	116.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-666.533	661.588
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-484.235	815.588
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-182.298	-154.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	228.355	124.331
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	157.336	-320.458
3.08.01	Corrente	-230.323	0
3.08.02	Diferido	387.659	-320.458
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	385.691	-196.127
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	385.691	-196.127
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,52804	-0,26782
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,52589	-0,26652

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	385.691	-196.127
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.240.350	1.994.912
4.02.01	Ajustes de conversão	-1.240.600	1.994.724
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	250	188
4.03	Resultado Abrangente do Período	-854.659	1.798.785

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-329.709	-574.582
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	311.394	294.085
6.01.01.01	Lucro líquido do período	385.691	-196.127
6.01.01.02	Depreciação	87.969	65.791
6.01.01.03	Amortização	137.574	73.554
6.01.01.04	Contribuição de parceiros	-31.620	-17.841
6.01.01.05	Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	14.544	8.277
6.01.01.06	Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	-8.463	0
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-94	2.287
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-387.659	320.458
6.01.01.09	Juros a pagar de impostos e empréstimos	31.726	16.561
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	85.467	14.455
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	1.450	1.975
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-25.606	42.241
6.01.01.13	Garantia de valor residual	-8.936	-40.147
6.01.01.14	Juros títulos e valores mobiliários	25.892	0
6.01.01.15	Outros	3.459	2.601
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-641.103	-868.667
6.01.02.01	Investimentos financeiros	-507.094	-243.107
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-77.349	51.828
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-67.516	-182.407
6.01.02.04	Financiamento a clientes	-2.091	184
6.01.02.05	Estoques	-476.184	-669.663
6.01.02.06	Outros ativos	200.787	-156.118
6.01.02.07	Fornecedores	-218.042	161.732
6.01.02.09	Contas a pagar	81.060	-10.672
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	367.171	198.500
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	166.429	6.532
6.01.02.12	Impostos a recolher	-73.209	-62.245
6.01.02.13	Garantias financeiras	-11.343	30.468
6.01.02.14	Provisões diversas	-10.852	47.993
6.01.02.15	Receitas diferidas	-12.870	-41.692
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-570.435	-580.825
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-100.269	-197.248
6.02.02	Baixa de imobilizado	22	0
6.02.03	Adições ao intangível	-408.442	-259.433
6.02.04	Adição (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-13.853	-124.144
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-47.893	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.496	49.338
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	133.296	270.879
6.03.02	Financiamentos pagos	-161.397	-151.973
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-29.742	-78.434
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	-3.653	8.866
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	51.434	92.861
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-910.206	-1.013.208

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.822.688	3.594.659
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.912.482	2.581.451

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.167	-25.454	-33.868	0	-57.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.429	0	-4.370	0	5.059
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.712	0	0	0	-8.712
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-25.454	-29.498	0	-54.952
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	1.450	0	0	0	1.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	385.691	-1.240.350	-854.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	385.691	0	385.691
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.240.350	-1.240.350
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	250	250
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.240.600	-1.240.600
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.776	-1.776	0	0
5.06.04	Subvenção para investimentos	0	0	1.776	-1.776	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	7.453	3.994.919	350.047	4.557.106	13.699.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.358	0	-35.944	0	-18.586
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15.383	0	-6.517	0	8.866
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.427	0	-29.427
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	1.975	0	0	0	1.975
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-196.127	1.994.912	1.798.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-196.127	0	-196.127
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.994.724	1.994.724
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.994.724	1.994.724
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	188	188
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	188	188
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.067	-1.067	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	1.067	-1.067	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-22.987	3.884.677	-233.138	3.361.999	11.780.168

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	3.937.032	2.292.013
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.853.193	2.219.090
7.01.02	Outras Receitas	33.050	11.214
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	50.779	64.004
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	10	-2.295
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.894.836	-1.493.387
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.421.323	-1.163.194
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-473.513	-330.193
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.042.196	798.626
7.04	Retenções	-225.543	-139.345
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-225.543	-139.345
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	816.653	659.281
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	101.665	55.582
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-85.467	-14.455
7.06.02	Receitas Financeiras	187.132	70.037
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	918.318	714.863
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	918.318	714.863
7.08.01	Pessoal	436.378	360.192
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-52.476	398.467
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.725	152.331
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	385.691	-196.127
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	54.952	29.427
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	330.739	-225.554

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	42.000.371	45.566.910
1.01	Ativo Circulante	23.307.851	25.035.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.973.358	8.455.771
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.590.833	2.431.205
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.590.784	2.430.821
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.590.784	2.430.821
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	49	384
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	49	384
1.01.03	Contas a Receber	3.220.111	3.452.044
1.01.03.01	Clientes	3.220.111	3.452.044
1.01.03.01.01	Contas a Receber	2.817.984	3.052.976
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	29.893	42.068
1.01.03.01.03	Contas a Receber Vinculadas	372.234	357.000
1.01.04	Estoques	8.916.249	9.037.943
1.01.06	Tributos a Recuperar	613.366	772.172
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	613.366	772.172
1.01.07	Despesas Antecipadas	81.722	100.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	912.212	786.112
1.01.08.03	Outros	912.212	786.112
1.01.08.03.01	Outros Ativos	858.262	765.773
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Ativos	53.905	20.292
1.01.08.03.03	Depósito em Garantia	45	47
1.02	Ativo Não Circulante	18.692.520	20.531.046
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.362.335	7.122.002
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.961	7.714
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	36	39
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	7.925	7.675
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.682.307	2.919.345
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.682.307	2.919.345
1.02.01.03	Contas a Receber	1.115.536	1.419.839
1.02.01.03.01	Clientes	5.547	6.005
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.109.989	1.413.834
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.099	17.385
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.099	17.385
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	14.368	16.555
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.534.064	2.741.164
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	202.341	186.629
1.02.01.09.04	Outros Ativos	267.868	264.492
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	2.056.931	2.254.072
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.924	35.971
1.02.02	Investimentos	9.593	4.853
1.02.02.01	Participações Societárias	9.593	4.853
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9.593	4.853
1.02.03	Imobilizado	7.371.320	7.916.496
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.371.320	7.916.496
1.02.04	Intangível	4.949.272	5.487.695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.04.01	Intangíveis	4.949.272	5.487.695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	42.000.371	45.566.910
2.01	Passivo Circulante	12.012.621	12.029.013
2.01.02	Fornecedores	3.520.647	4.041.176
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	276.880	327.560
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.243.767	3.713.616
2.01.03	Obrigações Fiscais	624.498	737.483
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	457.265	461.183
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	457.265	461.183
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	162.740	268.582
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.493	7.718
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.787.545	856.518
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.787.391	856.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	592.994	689.879
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.194.397	166.476
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	154	163
2.01.05	Outras Obrigações	5.742.290	6.019.656
2.01.05.02	Outros	5.742.290	6.019.656
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37.921	10.574
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	1.118.662	1.136.729
2.01.05.02.06	Dividas com e sem Direito de Regresso	47.683	39.376
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	2.820.864	2.904.486
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.964	47.961
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	1.112.794	1.249.718
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	588.402	630.812
2.01.06	Provisões	337.641	374.180
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	76.784	78.056
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	39.350	39.005
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.036	35.820
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	27	8
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	371	3.223
2.01.06.02	Outras Provisões	260.857	296.124
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	148.885	179.052
2.01.06.02.04	Outras Provisões	107.272	111.866
2.01.06.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	4.700	5.206
2.02	Passivo Não Circulante	15.945.187	18.529.227
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.249.348	12.929.250
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.249.170	12.928.998
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.530.487	2.463.477
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.718.683	10.465.521
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	178	252
2.02.02	Outras Obrigações	2.783.751	3.086.586
2.02.02.02	Outros	2.783.751	3.086.586
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	114.925	154.458
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	1.319.345	1.463.095
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	603.757	640.620
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	324.664	314.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	421.060	513.785
2.02.03	Tributos Diferidos	1.096.275	1.629.359
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.096.275	1.629.359
2.02.04	Provisões	418.427	425.203
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	210.549	221.353
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	61.946	61.135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42.016	55.319
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	105.749	104.493
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	838	406
2.02.04.02	Outras Provisões	207.878	203.850
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	198.647	194.702
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.175	1.302
2.02.04.02.04	Outros	8.056	7.846
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	397.386	458.829
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	397.386	458.829
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.042.563	15.008.670
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	4.002.372	4.023.883
2.03.04.01	Reserva Legal	364.432	364.432
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	25.454
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-66.295	-67.012
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	81.196	79.420
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.549.291	3.549.291
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	73.748	72.298
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	350.047	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.557.106	5.797.456
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-82.877	-82.877
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	4.652.102	5.892.702
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	281	31
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	343.421	397.714

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.048.529	3.068.291
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.040.218	-2.348.803
3.03	Resultado Bruto	1.008.311	719.488
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-683.345	-490.497
3.04.01	Despesas com Vendas	-393.173	-247.808
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-152.240	-123.665
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.618	119.602
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-172.295	-238.294
3.04.05.01	Pesquisa	-25.321	-21.159
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-146.974	-217.135
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-255	-332
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	324.966	228.991
3.06	Resultado Financeiro	-45.488	-66.059
3.06.01	Receitas Financeiras	702.757	-810.736
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	513.315	-930.236
3.06.01.02	Receitas Financeiras	189.442	119.500
3.06.02	Despesas Financeiras	-748.245	744.677
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-555.387	911.393
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-192.858	-166.716
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	279.478	162.932
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	114.462	-350.921
3.08.01	Corrente	-276.919	-23.684
3.08.02	Diferido	391.381	-327.237
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	393.940	-187.989
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	393.940	-187.989
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	385.691	-196.127
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.249	8.138
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,52804	-0,26782
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,52890	0,26652

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	393.940	-187.989
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.302.892	2.040.960
4.02.01	Ajustes de conversão	-1.303.142	2.040.772
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	250	188
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-908.952	1.852.971
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-854.659	1.798.785
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-54.293	54.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-689.775	-998.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	432.445	355.312
6.01.01.01	Lucro líquido do período	393.940	-187.989
6.01.01.02	Depreciação	171.155	128.363
6.01.01.03	Amortização	147.669	71.639
6.01.01.04	Contribuição de parceiros	-31.620	-17.841
6.01.01.05	Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	21.264	9.951
6.01.01.06	Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	4.964	2.951
6.01.01.07	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.076	8.882
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-391.381	327.237
6.01.01.09	Juros a pagar de impostos e empréstimos	56.220	-6.625
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	255	332
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	1.450	1.975
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	15.064	20.430
6.01.01.13	Garantia de valor residual	-8.936	-40.147
6.01.01.14	Perdas na alienação de ativo permanente	7.350	42.130
6.01.01.15	Juros títulos e valores mobiliários	27.475	0
6.01.01.16	Outros	-5.500	-5.976
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.122.220	-1.353.559
6.01.02.01	Instrumentos financeiros	-547.448	-319.048
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-41.734	51.503
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	42.408	-269.377
6.01.02.04	Financiamento a cliente	85.237	2.377
6.01.02.05	Estoques	-812.177	-816.502
6.01.02.06	Outros ativos	60.314	-298.875
6.01.02.07	Fornecedores	-225.679	191.971
6.01.02.08	Dívida com e sem direito de regresso	-2.820	-6.679
6.01.02.09	Contas a pagar	15.659	-89.178
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	367.171	198.500
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	116.024	27.492
6.01.02.12	Impostos a recolher	-67.824	-60.658
6.01.02.13	Garantias Financeiras	-26.651	4.080
6.01.02.14	Provisões diversas	-31.320	45.370
6.01.02.15	Receitas diferidas	-53.380	-14.535
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-836.732	-430.867
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-298.800	-272.859
6.02.02	Baixa de imobilizado	149	101.574
6.02.03	Adições ao intangível	-432.025	-261.037
6.02.04	Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-5.059	0
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-51.686	1.455
6.02.06	Caixa restrito para construção de ativos	17.360	0
6.02.07	Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-66.671	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	102.166	52.948
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	349.064	282.485
6.03.02	Financiamentos pagos	-213.503	-159.969

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-29.742	-78.434
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	-3.653	8.866
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-58.072	241.711
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.482.413	-1.134.455
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.455.771	4.550.200
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.973.358	3.415.745

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956	397.714	15.008.670
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956	397.714	15.008.670
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.167	-25.454	-33.868	0	-57.155	0	-57.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.429	0	-4.370	0	5.059	0	5.059
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.712	0	0	0	-8.712	0	-8.712
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-25.454	-29.498	0	-54.952	0	-54.952
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	1.450	0	0	0	1.450	0	1.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	385.691	-1.240.350	-854.659	-54.293	-908.952
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	385.691	0	385.691	8.249	393.940
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.240.350	-1.240.350	-62.542	-1.302.892
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	250	250	0	250
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.240.600	-1.240.600	-62.542	-1.303.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.776	-1.776	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para investimentos	0	0	1.776	-1.776	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	7.453	3.994.919	350.047	4.557.106	13.699.142	343.421	14.042.563

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969	265.517	10.265.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969	265.517	10.265.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.358	0	-35.944	0	-18.586	0	-18.586
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15.383	0	-6.517	0	8.866	0	8.866
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.427	0	-29.427	0	-29.427
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	1.975	0	0	0	1.975	0	1.975
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-196.127	1.994.912	1.798.785	54.186	1.852.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-196.127	0	-196.127	8.138	-187.989
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.994.724	1.994.724	46.048	2.040.772
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.994.724	1.994.724	46.048	2.040.772
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	188	188	0	188
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	188	188	0	188
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.067	-1.067	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para investimentos	0	0	1.067	-1.067	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-22.987	3.884.677	-233.138	3.361.999	11.780.168	319.703	12.099.871

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	5.192.326	3.305.197
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.091.441	3.098.806
7.01.02	Outras Receitas	34.618	119.601
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	93.992	95.823
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.725	-9.033
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.735.948	-2.256.341
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.657.362	-1.413.763
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.078.586	-842.578
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.456.378	1.048.856
7.04	Retenções	-318.824	-200.002
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-318.824	-200.002
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.137.554	848.854
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	189.187	72.327
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-255	-332
7.06.02	Receitas Financeiras	189.442	72.659
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.326.741	921.181
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.326.741	921.181
7.08.01	Pessoal	677.110	514.580
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.145	448.177
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	249.546	146.413
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	393.940	-187.989
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	54.952	29.427
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	330.739	-225.554
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8.249	8.138

Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2016
RESULTADOS EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016

DESTAQUES

- No 1º trimestre de 2016 (1T16), a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 23 executivas (sendo 12 jatos leves e 11 grandes);
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) terminou o trimestre em US\$ 21,9 bilhões, comparada aos US\$ 20,4 bilhões do 1T15 e aos US\$ 22,5 bilhões do final de 2015;
- Como resultado do aumento das entregas de aeronaves nos segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva, a Receita líquida atingiu R\$ 5.048,5 milhões no 1T16, aumento de 65% em relação ao 1T15;
- As margens EBIT¹ e EBITDA² atingiram 6,4% e 12,8%, respectivamente no 1T16 (comparadas aos 7,5% e 14,0% do 1T15). O EBIT e o EBITDA ficaram em R\$ 324,9 milhões e R\$ 643,8 milhões, respectivamente (comparados aos R\$ 229,0 milhões e R\$ 429,0 milhões do 1T15);
- O Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 385,7 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,5280 no 1T16;
- O Prejuízo líquido ajustado (excluídos o Imposto de renda e contribuição social diferidos)³ relacionado ao impacto da variação cambial sobre os ativos não monetários, foi de R\$ 5,7 milhões no 1T16;
- A Embraer encerrou o 1T16 com uma posição de Caixa total de R\$ 12.254,5 milhões, com um Total de financiamento de R\$ 13.036,8 milhões, resultando em uma Dívida líquida de R\$ 782,3 milhões;
- A Companhia reitera todas suas estimativas financeiras e de entregas para 2016.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 4T15	(1) 1T15	(1) 1T16
Receitas líquidas	7.994,8	3.068,3	5.048,5
EBIT	250,6	229,0	324,9
Margem EBIT %	3,1%	7,5%	6,4%
EBITDA	628,9	429,0	643,8
Margem EBITDA %	7,9%	14,0%	12,8%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	113,2	131,1	(5,7)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	425,8	(196,1)	385,7
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,5832	(0,2678)	0,5280
Caixa (dívida) líquido	28,4	(1.718,8)	(782,3)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (570,4) milhões no 4T15, R\$ 327,2 milhões no 1T15 e R\$ (391,4) milhões no 1T16.

Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2016
RESULTADOS EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

São José dos Campos, 29 de abril de 2016 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 1T16, a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 23 executivas (12 jatos leves e 11 grandes), ante 20 aeronaves comerciais e 12 executivas (dez jatos leves e dois jatos grandes) entregues no 1T15. As receitas no 1T16 totalizaram R\$ 5.048,5 milhões, representando crescimento de 65% em relação ao 1T15. Tal crescimento se deu, principalmente, devido à valorização do Dólar frente ao Real e pelo maior número total de entregas no período. A margem bruta caiu de 23,4% no 1T15, para 20,0% no 1T16, principalmente pela queda na rentabilidade do segmento de Aviação Executiva.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 1T16, o Lucro operacional e a Margem operacional foram de R\$ 324,9 milhões e 6,4%, respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 229,0 milhões e Margem operacional de 7,5% registrados no 1T15. A queda na Margem bruta no trimestre, aliada ao aumento nas Despesas comerciais, foram as principais causas da diminuição da Margem EBIT no 1T16, quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Esse efeito foi parcialmente compensado pela diluição das Despesas operacionais, dado o aumento das receitas no trimestre, em relação ao mesmo período do ano passado.

A depreciação média do Real frente ao Dólar norte-americano no período, de 36%, foi o principal fator para o aumento das despesas no 1T16, quando comparado ao 1T15. As despesas administrativas totalizaram R\$ 152,2 milhões no 1T16, representando aumento em relação aos R\$ 123,7 milhões relatados no 1T15, considerando, entre outros aspectos, o aumento salarial anual concedido aos empregados no período, porém em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência de custos.

As despesas comerciais foram de R\$ 393,2 milhões no 1T16, comparadas aos R\$ 247,8 milhões do 1T15, e também foram impactadas pelo aumento das receitas e pelo aumento de despesas de marketing no segmento de Aviação Executiva. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 25,3 milhões no 1T16 e ficaram pouco acima dos R\$ 21,2 milhões do 1T15. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentaram despesa de R\$ 112,4 milhões, comparada à despesa de R\$ 97,5 milhões no 1T15.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T16, o Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 385,7 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,5280. A Margem líquida ficou em 7,6% no 1T16, comparada à margem negativa de 6,4% alcançada no mesmo período do ano passado, em grande parte devido à receita de imposto de renda de R\$ 114,5 milhões no 1T16, comparada a uma despesa de R\$ 350,9 milhões no 1T15. A queda dessa despesa no 1T16 se deu principalmente, pelo efeito da valorização de 9% do Real frente ao Dólar no trimestre, que gerou um crédito de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários.

O Prejuízo líquido ajustado no 1T16, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos foi de R\$ 5,7 milhões, comparado ao Lucro líquido ajustado de R\$ 131,1 milhões reportados no 1T15.



Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2016
RESULTADOS EM IFRS

 RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 1T16 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 782,3 milhões, comparada a um Caixa líquido de R\$ 28,4 milhões ao final de 2015 e a Dívida líquida de R\$ 1.718,8 milhões do 1T15. A queda na posição de Dívida líquida no 1T16, comparada ao mesmo período do ano anterior, é consequência de uma menor necessidade de capital de giro no trimestre.

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(2) 2015	(1) 1T15	(1) 1T16
Caixa e equivalentes de caixa	8.455,8	3.415,7	6.973,4
Investimentos financeiros	5.358,3	2.530,9	5.281,1
Caixa total	13.814,1	5.946,6	12.254,5
Financiamentos de curto prazo	856,5	835,9	1.787,5
Financiamentos de longo prazo	12.929,2	6.829,5	11.249,3
Total Financiamento	13.785,7	7.665,4	13.036,8
*Caixa (dívida) líquido	28,4	(1.718,8)	(782,3)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

No 1T16, o Caixa líquido usado pelas atividades operacionais, líquido de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados foi de R\$ 194,7 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 925,4 milhões, comparados aos respectivos usos de R\$ 551,1 milhões e R\$ 983,4 milhões do 1T15. A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

IFRS	em milhões de Reais				
	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	(551,1)	733,3	128,4	3.370,0	(194,7)
Adições líquidas ao imobilizado	(171,3)	(228,3)	(262,6)	(321,3)	(298,7)
Adições ao intangível	(261,0)	(300,0)	(394,7)	(496,9)	(432,0)
Geração (uso) livre de caixa	(983,4)	205,0	(528,9)	2.551,8	(925,4)

(1) Líquidos de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados: 1T15 \$447,0; 2T15 (\$319,0); 3T15 (\$369,7); 4T15 \$289,5 e 1T16 \$494,7

No 1T16, as adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 298,7 milhões, que incluem *pool* de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 1T16, o CAPEX ficou em R\$ 142,6 milhões; Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing foram de R\$ 101,4 milhões e as Adições do programa *pool* de peças de reposição totalizaram R\$ 54,8 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança, que totalizaram R\$ 12,1 milhões no 1T16. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2016, de US\$ 275 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 130,5 milhões.

As Adições ao intangível no 1T16 foram de R\$ 432,0 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros no valor de R\$ 367,2 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas, principalmente, ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. Como os investimentos em desenvolvimento, líquido da Contribuição de parceiros, devem aumentar ao longo de 2016, a Companhia espera atingir sua estimativa anual de US\$ 325 milhões.



Comentário do Desempenho

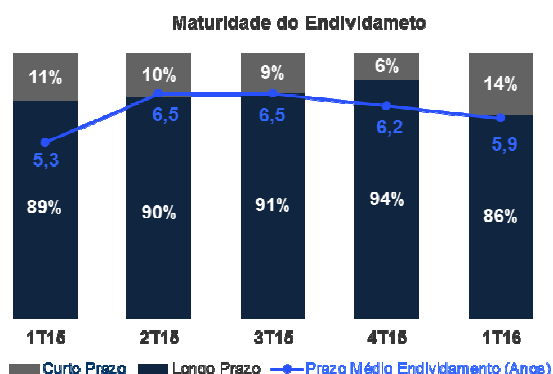
1º TRIMESTRE DE 2016
RESULTADOS EM IFRS
 RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CAPEX	229,4	109,6	198,4	282,7	142,6
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	18,2	43,5	22,2	64,4	12,1
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	9,8	25,4	14,7	31,0	101,4
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	33,7	97,5	49,7	59,3	54,8
Imobilizado	272,9	232,5	262,8	373,0	298,8
Baixa de imobilizado	(101,6)	(4,2)	(0,2)	(51,7)	(0,1)
Adições líquidas ao imobilizado	171,3	228,3	262,6	321,3	298,7

	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Adições ao intangível	261,0	300,0	394,7	496,9	432,0
Contribuição de parceiros	(198,5)	(125,7)	(115,0)	(20,9)	(367,2)
Desenvolvimento	62,5	174,3	279,7	476,0	64,8
Pesquisa	21,2	33,0	30,7	57,4	25,3
P&D	83,7	207,3	310,4	533,4	90,1

em milhões de Reais



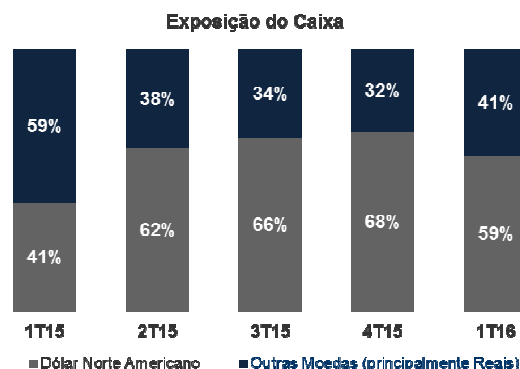
No 1T16, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 13.036,8 milhões, comparado aos R\$ 13.785,7 milhões do 4T15. Essa queda se deu basicamente pela valorização do Real frente ao Dólar ocorrida no período. As dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 11.249,3 milhões, enquanto as dívidas de curto prazo foram de R\$ 1.787,5 milhões. O prazo médio de endividamento foi de 5,9 anos no 1T16, em linha com o ciclo de negócios da Companhia.

O custo das dívidas em Dólar entre o 4T15 e o 1T16 permaneceu estável, em 5,21% ao ano, enquanto o custo das dívidas em Reais caiu de 6,43% para 5,99% ao ano. A

relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre ficou em 3,47, comparada a 3,71 do 4T15. Ao final do 1T16, 24% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T16, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 59%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2016. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2016, cerca de 45% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,42. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,34 por Dólar.



Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2016
RESULTADOS EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2015	(1) 1T15	(1) 1T16
Contas a receber de clientes, líquidas	3.059,0	2.436,2	2.823,5
Financiamentos a clientes	219,5	217,5	123,6
Estoques	9.037,9	8.648,9	8.916,2
Imobilizado	7.916,5	6.433,0	7.371,3
Intangível	5.487,7	4.064,8	4.949,3
Fornecedores	4.041,2	3.261,7	3.520,6
Adiantamentos de clientes	3.545,1	2.569,4	3.424,7
Patrimônio líquido	15.008,7	12.099,9	14.042,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

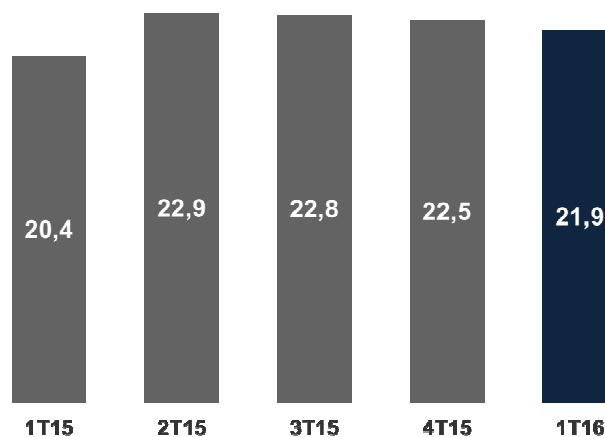
(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

A valorização do Real em cerca de 9% ocorrida no trimestre foi a principal responsável pela diminuição ocorrida nas contas do balanço. Os estoques da Companhia caíram R\$ 121,7 milhões a partir do final do 4Q15, alcançando R\$ 8.916,2 milhões no final do 1T16. As Contas a receber de clientes líquidas diminuíram R\$ 235,5 milhões no 1T16 em relação ao 4T15 e atingiram R\$ 2.823,5 milhões. A rubrica Fornecedores teve queda de R\$ 520,6 milhões e encerrou o 1T16 em R\$ 3.520,6 milhões e a de Adiantamentos de clientes caiu R\$ 120,4 milhões, chegando a R\$ 3.424,7 milhões.

O Intangível teve queda de R\$ 538,4 milhões, alcançando R\$ 4.949,3 milhões no final no 1T16, como consequência também da amortização do período e do recebimento de contribuições de parceiros para os programas de desenvolvimento em curso, principalmente o E-2, a segunda geração da família dos E-Jets, que avança conforme o planejado. O Imobilizado caiu R\$ 545,2 milhões, atingindo R\$ 7.371,3 milhões no final do 1T16.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 1T16, a Embraer entregou um total de 21 aeronaves comerciais e 23 executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia ficou em US\$ 21,9 bilhões ao final do período, comparada aos US\$ 22,5 bilhões alcançados ao final de 2015, bem como aos US\$ 20,4 bilhões alcançados no 1T15, conforme gráfico em bilhões de Dólares, a seguir:



Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2016 RESULTADOS EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

RECEITA POR SEGMENTO

No 1T16, o segmento de Aviação Comercial teve participação de 54,5% na Receita líquida da Companhia, ficando abaixo dos 62,8% do 1T15, porém com crescimento de 43% da receita na comparação entre os anos. O segmento de Aviação Executiva teve crescimento de receita de 214% quando comparados o 1T16 com o 1T15, refletindo o maior número de entregas nesse trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior (23 vs. 12), representando 30,3% de participação na receita do 1T16. O segmento de Defesa & Segurança teve 14,7% de participação na receita no 1T16, abaixo dos 20,0% do 1T15, apesar do aumento de 20% das receitas no período. Outros negócios tiveram queda de participação, saindo de 1,2% no 1T15 para 0,5% no 1T16.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1)		(1)		(1)	
	4T15	%	1T15	%	1T16	%
Aviação Comercial	4.295,5	53,7	1.928,3	62,8	2.751,4	54,5
Defesa & Segurança	771,9	9,7	614,8	20,0	739,4	14,7
Aviação Executiva	2.876,2	36,0	487,7	16,0	1.530,8	30,3
Outros	51,2	0,6	37,5	1,2	26,9	0,5
Total	7.994,8	100,0	3.068,3	100,0	5.048,5	100,0

em milhões de Reais

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 1T16 a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	4T15	1T15	1T16
Aviação Comercial	33	20	21
EMBRAER 170	2	-	-
EMBRAER 175	20	20	19
EMBRAER 190	5	-	-
EMBRAER 195	6	-	2

No primeiro trimestre de 2016, o evento mais importante para a Embraer foi a apresentação, no dia 25 de fevereiro, do E190-E2, primeiro jato da segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais, cujo voo inaugural está programado para o segundo semestre de 2016, com entrada em serviço prevista para 2018. A cerimônia foi realizada na unidade da Empresa em São José dos Campos.

Ainda no que se refere ao programa de desenvolvimento dos E-Jets E2, a Embraer realizou o corte da primeira peça de metal do jato E195-E2, cujo voo inaugural está programado para 2017, sendo a segunda aeronave dos E-Jets E2 a entrar em serviço, em 2019. A primeira peça do protótipo do E195-E2 é uma nervura lateral do stub, que faz parte da Fuselagem Central II. A estrutura é feita de alumínio aeronáutico e foi fabricada em um dos modernos centros de usinagem de alta velocidade da fábrica de estruturas metálicas da unidade da Embraer em São José dos Campos.

A Austrian Airlines tornou-se operadora dos E-Jets. Em janeiro, a empresa aérea lançou voos regulares com o jato E195 a partir de Viena para vários destinos da Europa Central, como Belgrado, Varsóvia, Hamburgo, Tessalônica e Tirana, entre outros. A companhia aérea está incorporando 17 jatos usados do modelo E195 à frota.

Durante o Singapore Airshow, em fevereiro, a Embraer anunciou um acordo de longo prazo com a Colorful Guizhou Airlines, da China, para o programa *pool* de peças de reposição, por meio do qual a Embraer fornecerá um abrangente pacote de componentes à sua frota de jatos E190. Este é o primeiro contrato relativo a esse programa que a Empresa assina para a aviação comercial na China.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial.



Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2016 RESULTADOS EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

No 1T16, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	7	200	190	3
E175	500	290	790	350	150
E190	578	88	666	523	55
E195	166	3	169	149	17
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	77	85	162	-	77
E195-E2	90	80	170	-	90
TOTAL E-JETS	1.704	653	2.357	1.212	492

AVIAÇÃO EXECUTIVA

O segmento de Aviação Executiva entregou 12 jatos leves e 11 jatos grandes, totalizando 23 aeronaves no 1T16, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	4T15	1T15	1T16
Aviação Executiva	30	12	23
Jatos leves	25	10	12
Jatos grandes	20	2	11

Em fevereiro, a Associação dos Fabricantes de Aviação Geral (GAMA, na sigla em inglês) divulgou os dados oficiais de entregas em 2016. De acordo com a instituição, o Phenom 300 foi o jato executivo mais entregue pelo terceiro ano consecutivo com 70 aeronaves entregues aos clientes em todo o mundo.

Ainda em fevereiro, a Embraer entregou o primeiro jato executivo Legacy 500 na China para o ator Jackie Chan. No mesmo mês, a Embraer selecionou a empresa Across como representante autorizado de vendas de seus jatos executivos no México.

Em março de 2016, a Embraer celebrou o aniversário de dois anos de funcionamento do seu centro de serviços e FBO (*Fixed Base Operator*) localizado em Sorocaba, Brasil. O centro possui 20.000 m² de área total e dois hangares, um dedicado a manutenção e reparo e outro para suportar a operação dos aviões executivos.

DEFESA & SEGURANÇA

Em fevereiro de 2016, o jato Phenom 100, da Embraer, foi selecionado para realizar o treinamento dos pilotos das forças armadas do Reino Unido em aeronaves multimotor. O contrato assinado com a Affinity Flight Training Services prevê a aquisição de cinco aeronaves para o programa Military Flight Training System (MFTS), do Ministério da Defesa do Reino Unido. O contrato também inclui um pacote de serviços e opções para aeronaves adicionais.

No programa KC-390, a segunda aeronave protótipo saiu da linha de montagem e iniciou a campanha de ensaios em solo, com o primeiro voo programado para o segundo trimestre de 2016. Durante a FIDAE, no Chile, foi anunciada a escolha da empresa alemã Rheinmetall Defence Electronics and Training para desenvolver e entregar dispositivos de treinamento para a aeronave.

O Programa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), cuja integração está sob responsabilidade da Visiona Tecnologia Espacial, continua com o seu cronograma, bem como todas as entregas contratuais, aderente ao planejado. A plataforma do satélite encontra-se na câmara termo vácuo para teste ambiental, as duas antenas de 13 metros foram instaladas em Brasília e Rio de Janeiro e o sistema de solo está em fase final de instalação e validação em Brasília.



Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2016
RESULTADOS EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

Recentemente, a Visiona lançou o serviço de fornecimento e análise de imagens de satélites, por meio de uma constelação de 22 satélites, com o objetivo de desenvolver grandes projetos de sensoriamento remoto no Brasil e países vizinhos. Em 2016, a Visiona já celebrou seis contratos.

A Savis Tecnologias e Sistemas realizou, em fevereiro de 2016, em conjunto com o Exército Brasileiro, um evento de demonstração de capacidades do SISFRON, com a presença do Ministro de Estado da Defesa, para uma comitiva composta por Embaixadores de Países Árabes (Palestina, Catar, Líbano, Kuwait, Tunísia, Líbia, Mauritânia, Argélia, Emirados Árabes Unidos, Egito, Sudão, Iraque, Liga Árabe, Marrocos e Jordânia). O evento foi realizado em Dourados/MS e contou também com a participação do governador do Mato Grosso do Sul e de outras autoridades governamentais e civis.

Com relação ao Programa F-39 Gripen NG, da Força Aérea Brasileira, existem 47 engenheiros da Embraer na Suécia, já participando do processo de transferência de tecnologia assim como os sete enviados pela Atech. O Centro de Projeto e Desenvolvimento do Gripen NG encontra-se em construção em Gavião Peixoto (SP), com a previsão de estar operacional ainda em 2016.

Com relação à área de serviços e suporte, a Embraer fechou contratos com a Affinity para suporte logístico de pós-garantia para aeronaves Phenom 100, com a empresa Urban Group para a revitalização do interior do Legacy 600 e com Burkina Faso para suporte a frota dos Super Tucanos daquele país.

Em março, a Bradar assinou um contrato com a Marinha do Brasil para o desenvolvimento do protótipo operacional do radar GAIVOTA-S.

No 1T16, a Atech assinou três termos aditivos: um para cinco Centros de Controle de Rotas em São Paulo, Rio de Janeiro, Atlântico, Recife e Curitiba; e outro para o Sistema Integrado de Gestão de Movimentos Aéreos (SIGMA); e o terceiro relacionado ao Programa H-XBR. A Atech também concluiu a instalação e os testes de aceitação do sistema de controle de tráfego aéreo SAGITÁRIO no Centro de Aproximação de São Paulo e a instalação do hardware do novo sistema AMHS. Ambos os sistemas devem estar em operação para suporte aos Jogos Olímpicos.

Ainda em março, a Embraer anunciou que vai consolidar as operações das empresas afiliadas Savis Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A.. A decisão tem como objetivo aumentar a geração de valor para os funcionários, clientes e acionistas. A união da competência as duas empresas permitirá oferecer soluções integradas com grande potencial para os mercados nacional e externo, contribuindo para o processo de diversificação da base de clientes da Embraer Defesa & Segurança e da ampliação do portfólio de produtos e serviços.

INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países, e a investigação interna da Companhia, continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar, podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.



Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2016
RESULTADOS EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer, de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.



Notas Explicativas

Embraer S.A.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora” de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, softwares, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 (R1) emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tratam dos relatórios intermediários. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, individuais da Controladora, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consolidadas da Embraer S.A., as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia e as áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

Notas Explicativas

Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos de 31 de março de 2016 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, fundos de investimentos em participações (FIP). Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.3 Estrutura societária da Companhia

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ECC do Brasil Participações S.A. - Em Liquidação.	99,9%	Brasil	Sem operação
ELEB – Equipamentos Ltda.	99,9%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Foundation, Inc.	100%	EUA	Promoção de ações sociais em comunidades americanas
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós venda e manutenção de aeronaves
Embraer Services Inc.	100%	EUA	Suporte aos segmentos de Defesa e Comercial nos Estados Unidos da América
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer Training Services	100%	EUA	Concentra atividades corporativas e institucionais
Embraer CAE Training Services LLC	51,0%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Austrália PTY Ltd.	100%	Austrália	Sem operação
Embraer Aviation Europe SAS	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International SAS	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Credit Ltd.	100%	EUA	Apoio às operações de comercialização de aeronaves
Embraer Defesa & Segurança Participações S.A.	99,9%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
AEL Sistemas S.A.	25,0%	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e programas de software para aviação
Atech Negócios em Tecnologias S.A.	99,9%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Bradar Indústria S.A.	100,0%	Brasil	Desenvolve tecnologia de sensoriamento remoto, vigilância e radares
Bradar Aerolevante Ltda.	25,0%	Brasil	Serviços de aerolevante, mapeamento e sensoriamento remoto
Harpia Sistemas S.A. Em Liquidação	51,0%	Brasil	Sem operação
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51,0%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	99,9%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	99,9%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no Exterior
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding SGPS S.A.	99,9%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65,0%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
ECC Leasing Co. Ltd.	100%	Irlanda	Arrendamento e comercialização de aeronaves usadas
Embraer CAE Training Services Ltd.	51,0%	Reino Unido	Serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Portugal - SGPS S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50,0%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Cayman Islands	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Representation LLP	99,0%	EUA	Representação comercial e institucional da Companhia
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	51,0%	China	Fabricação de aeronaves para atendimento ao mercado chinês
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Finance Co.	100%	Cayman Islands	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Cayman Islands	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Embraer Merco S.A. (EMS)	100%	Uruguai	Sem operação
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda.	99,9%	Brasil	Sem operação

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.4 Participação em sociedades

Os investimentos em participação em sociedades Coligadas não são consolidados nas demonstrações financeiras e em 31 de março de 2016 eram representados pela AEL Sistemas S.A. – (AEL), domiciliada em Porto Alegre, Brasil, com participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. que tem como atividades a pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes eletrônicos, equipamentos de eletrônica aplicados na aviação e programas de *software*. Apesar da participação de 25%, a Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. não possui influência significativa nessa empresa, razão pela qual este investimento é classificado como um instrumento financeiro no ativo não circulante, e está mensurado ao valor justo, tendo suas variações reconhecidas no patrimônio líquido como resultado abrangente.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Em função do seu impacto nas demonstrações financeiras intermediárias, apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionadas à moeda funcional utilizada.

2.2.1 Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete os negócios e operações da Companhia. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar Americano (“US\$” ou “Dólar”) é a sua moeda funcional e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Companhia;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Companhia são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Companhia capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

2.2.2 Moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas e normalmente definidas em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada “Ajustes acumulados de conversão”.

2.2.3 Conversão das demonstrações financeiras intermediárias das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. Os ajustes de

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	31.03.2016		31.12.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.959.414	6.973.358	2.165.481	8.455.771
Investimentos financeiros	727.987	2.590.833	622.620	2.431.205
Contas a receber de clientes, líquidas	791.813	2.817.984	781.852	3.052.976
Instrumentos financeiros derivativos	15.147	53.905	5.197	20.292
Financiamentos a clientes	8.399	29.893	10.774	42.068
Contas a receber vinculadas	104.593	372.234	91.426	357.000
Estoques	2.505.339	8.916.249	2.314.572	9.037.943
Imposto de renda e contribuição social	93.490	332.722	130.241	508.564
Outros ativos	342.990	1.220.673	289.398	1.130.045
	6.549.172	23.307.851	6.411.561	25.035.864
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	755.927	2.690.268	749.605	2.927.059
Contas a receber de clientes, líquidas	1.559	5.547	1.538	6.005
Instrumentos financeiros derivativos	1.946	6.924	9.212	35.971
Financiamentos a clientes	26.336	93.726	45.443	177.444
Contas a receber vinculadas	285.555	1.016.263	316.633	1.236.390
Depósitos em garantia	577.968	2.056.931	577.257	2.254.072
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.276	8.099	4.452	17.385
Outros ativos	136.159	484.577	119.769	467.676
	1.787.726	6.362.335	1.823.909	7.122.002
Investimentos	2.695	9.593	1.243	4.853
Imobilizado	2.071.235	7.371.320	2.027.376	7.916.496
Intangível	1.390.675	4.949.272	1.405.372	5.487.695
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.252.331	18.692.520	5.257.900	20.531.046
TOTAL DO ATIVO	11.801.503	42.000.371	11.669.461	45.566.910

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

PASSIVO	31.03.2016		31.12.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Fornecedores	989.251	3.520.647	1.034.925	4.041.176
Empréstimos e financiamentos	502.275	1.787.545	219.350	856.518
Dívidas com e sem direito de regresso	13.398	47.683	10.084	39.376
Contas a pagar	314.328	1.118.662	291.111	1.136.729
Adiantamentos de clientes	792.622	2.820.864	743.825	2.904.486
Instrumentos financeiros derivativos	4.486	15.964	12.283	47.961
Impostos e encargos sociais a recolher	46.990	167.233	70.759	276.300
Imposto de renda e contribuição social	128.485	457.265	118.107	461.183
Garantia financeira e de valor residual	165.332	588.402	161.548	630.812
Dividendos	10.655	37.921	2.708	10.574
Receitas diferidas	312.679	1.112.794	320.047	1.249.718
Provisões	94.873	337.641	95.825	374.180
	3.375.374	12.012.621	3.080.572	12.029.013
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	3.160.906	11.249.348	3.311.117	12.929.250
Dívidas com e sem direito de regresso	370.717	1.319.345	374.691	1.463.095
Contas a pagar	32.292	114.925	39.556	154.458
Adiantamentos de clientes	169.647	603.757	164.060	640.620
Impostos e encargos sociais a recolher	91.226	324.664	80.575	314.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	308.038	1.096.275	417.271	1.629.359
Garantia financeira e de valor residual	118.312	421.060	131.578	513.785
Receitas diferidas	111.660	397.386	117.504	458.829
Provisões	117.572	418.427	108.892	425.203
	4.480.370	15.945.187	4.745.244	18.529.227
TOTAL DO PASSIVO	7.855.744	27.957.808	7.825.816	30.558.240
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(35.388)	(66.295)	(38.390)	(67.012)
Reservas de lucros	2.450.425	3.994.919	2.456.251	4.018.597
Remuneração baseada em ações	35.812	73.748	35.443	72.298
Ajuste de avaliação patrimonial	(130.372)	4.557.106	(149.519)	5.797.456
Lucros acumulados	90.778	350.047	-	-
	3.849.262	13.699.142	3.741.792	14.610.956
Participação de acionistas não controladores	96.497	343.421	101.853	397.714
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.945.759	14.042.563	3.843.645	15.008.670
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.801.503	42.000.371	11.669.461	45.566.910

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.03.2016		31.03.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	1.308.986	5.048.529	1.055.900	3.068.291
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.047.697)	(4.040.218)	(805.632)	(2.348.803)
LUCRO BRUTO	261.289	1.008.311	250.268	719.488
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(38.950)	(152.240)	(43.188)	(123.665)
Comerciais	(101.473)	(393.173)	(86.074)	(247.808)
Pesquisas	(6.560)	(25.321)	(7.390)	(21.159)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28.535)	(112.356)	(33.851)	(97.533)
Equivalência patrimonial	(65)	(255)	(106)	(332)
RESULTADO OPERACIONAL	85.706	324.966	79.659	228.991
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(364)	(3.416)	(15.209)	(47.216)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(11.378)	(42.072)	(5.348)	(18.843)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	73.964	279.478	59.102	162.932
Imposto de renda e contribuição social	32.081	114.462	(118.044)	(350.921)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	106.045	393.940	(58.942)	(187.989)
Lucro (Prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	103.904	385.691	(61.705)	(196.127)
Acionistas não controladores	2.141	8.249	2.763	8.138

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.03.2016		31.03.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	106.045	393.940	(58.942)	(187.989)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:				
Depreciações	43.944	171.155	44.586	128.363
Amortizações	37.951	147.669	24.912	71.639
Contribuição de parceiros	(8.115)	(31.620)	(6.243)	(17.841)
Provisão para obsolescência dos estoques	5.541	21.264	3.636	9.951
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	1.740	4.964	1.077	2.951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.162	23.076	2.871	8.882
Perdas na alienação de ativo permanente	1.883	7.350	14.814	42.130
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(105.565)	(391.381)	110.017	327.237
Juros sobre empréstimos	13.708	56.220	(471)	(6.625)
Juros títulos e valores mobiliários	7.037	27.475	-	-
Equivalência patrimonial	65	255	106	332
Remuneração em ações	369	1.450	681	1.975
Variação monetária e cambial	3.987	15.064	6.792	20.430
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(2.413)	(8.936)	(12.788)	(40.147)
Outros	(1.445)	(5.500)	(2.354)	(5.976)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS:				
Investimentos financeiros	(145.766)	(547.448)	(117.751)	(319.048)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.480)	(41.734)	16.105	51.503
Contas a receber e contas a receber vinculadas	9.025	42.408	(93.639)	(269.377)
Financiamento a clientes	21.481	85.237	831	2.377
Estoques	(200.604)	(812.177)	(294.105)	(816.502)
Outros ativos	12.448	60.314	(107.182)	(298.875)
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS:				
Fornecedores	(51.124)	(225.679)	46.844	191.971
Dívida com e sem direito de regresso	(660)	(2.820)	(2.455)	(6.679)
Contas a pagar	4.701	15.659	(31.963)	(89.178)
Contribuição de parceiros	98.850	367.171	63.846	198.500
Adiantamentos de clientes	32.277	116.024	5.225	27.492
Impostos a recolher	(12.411)	(67.824)	(22.903)	(60.658)
Garantias financeiras	(7.068)	(26.651)	840	4.080
Provisões diversas	(8.277)	(31.320)	15.273	45.370
Receitas diferidas	(13.211)	(53.380)	(4.320)	(14.535)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(159.925)	(689.775)	(396.660)	(998.247)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Aquisições de Imobilizado	(76.105)	(298.800)	(93.423)	(272.859)
Baixa de imobilizado	40	149	36.058	101.574
Adições ao intangível	(111.188)	(432.025)	(90.930)	(261.037)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(1.358)	(5.059)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(13.293)	(51.686)	477	1.455
Empréstimos concedidos	(18.000)	(66.671)	-	-
Caixa restrito para construção de ativos	4.287	17.360	-	-
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(215.617)	(836.732)	(147.818)	(430.867)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Novos financiamentos obtidos	89.181	349.064	100.755	282.485
Financiamentos pagos	(55.666)	(213.503)	(59.746)	(159.969)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(7.437)	(29.742)	(29.541)	(78.434)
Recebimento de opções de ações exercidas	(1.144)	(3.653)	3.194	8.866
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	24.934	102.166	14.662	52.948
REDUÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(350.608)	(1.424.341)	(529.816)	(1.376.166)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	144.541	(58.072)	(118.475)	241.711
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.165.481	8.455.771	1.713.049	4.550.200
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.959.414	6.973.358	1.064.758	3.415.745

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, em conformidade com os CPC's/IFRS's, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e eventuais alterações são aplicadas prospectivamente.

As estimativas contábeis relevantes, incluindo as principais variáveis e premissas utilizadas são descritas a seguir:

3.1 Receita das vendas

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento e construção de longo prazo,

pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o *Percentage of completion* ("POC"), utilizando o custo incorrido ou avanço físico como referência para mensuração da receita. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, periodicamente, é reavaliada a margem prevista do contrato considerando os custos realizados e os custos projetados para a sua conclusão. Havendo variação desta margem, a receita reconhecida destes contratos é ajustada considerando os efeitos da alteração da margem sobre os custos incorridos. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida em 31 de março de 2016 aumentaria R\$ 650.056, caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 943.987.

3.2 Garantias financeiras

A garantia financeira é concedida pelo seu valor justo e contabilizada como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período de vigência da garantia. Após a concessão de uma garantia financeira, a Companhia passa a divulgar sua exposição máxima na Nota 35.3 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e, na ocorrência de qualquer evento oficial (*Chapter 11*) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que o pagamento de uma garantia financeira se torna provável e possa ser estimada confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, as obrigações assumidas são reclassificadas para o contas a pagar.

3.3 Garantias de valor residual

As garantias de valor residual concedidas na venda de aeronaves novas poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

3.4 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

O teste de *impairment* utiliza-se dos dados do plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo, trazido a valor presente pela taxa WACC compatível com o mercado, e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações, a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado, considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

para o ciclo do produto.

- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

3.5 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço. Os métodos e cálculos utilizados são as mesmas técnicas conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (Dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (Real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 31 de março de 2016 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos reais em relação ao dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 475.402.

3.7 Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e, conseqüentemente, sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	414.472	421.467	1.205.525	1.481.970
	414.472	421.467	1.205.525	1.481.970
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	2.614.001	2.116.718	2.721.640	2.209.146
Depósitos a prazo fixo (ii)	2.884.009	3.109.599	3.046.193	3.589.751
Notas estruturadas (iii)	-	1.174.904	-	1.174.904
	5.498.010	6.401.221	5.767.833	6.973.801
	5.912.482	6.822.688	6.973.358	8.455.771

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares junto a instituições financeiras, com vencimento em até 90 dias a partir da data de contratação;
- (iii) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, sujeita ao risco de crédito de títulos do Governo brasileiro emitidos no Brasil.

5 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 Controladora

	31.03.2016			31.12.2015		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total
Investimentos						
Títulos privados	1.621.564	-	1.621.564	1.535.151	-	1.535.151
Notas estruturadas (i)	-	2.521.756	2.521.756	-	2.744.772	2.744.772
Fundo de investimentos	-	-	-	561	-	561
Depósito a prazo fixo	428.113	-	428.113	351.513	-	351.513
Outros	759	-	759	759	-	759
	2.050.436	2.521.756	4.572.192	1.887.984	2.744.772	4.632.756
Circulante	2.050.436	-	2.050.436	1.887.984	-	1.887.984
Não circulante	-	2.521.756	2.521.756	-	2.744.772	2.744.772

5.2 Consolidado

	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total
					Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	
Investimentos								
Títulos privados	1.621.564	-	-	1.621.564	1.535.151	-	-	1.535.151
Notas estruturadas (i)	-	2.521.756	-	2.521.756	-	2.744.772	-	2.744.772
Depósito a prazo fixo	968.461	-	-	968.461	894.349	-	-	894.349
Fundo de investimentos	-	-	-	-	561	-	-	561
Títulos públicos	-	49	-	49	-	384	-	384
Outros	795	160.551	7.925	169.271	799	174.573	7.675	183.047
	2.590.820	2.682.356	7.925	5.281.101	2.430.860	2.919.729	7.675	5.358.264
Circulante	2.590.784	49	-	2.590.833	2.430.821	384	-	2.431.205
Não circulante	36	2.682.307	7.925	2.690.268	39	2.919.345	7.675	2.927.059

- (i) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil e no exterior.

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 31 de março de 2016, relacionadas aos equivalentes de caixa efetuadas em Real e em Dólar foram de 14,56% a.a. e 1,93% a.a. (14,70% a.a. e 1,71% a.a. em 31 de dezembro de 2015), respectivamente.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Clientes no exterior	339.236	441.984	1.603.466	1.722.636
Comando da Aeronáutica	120.065	144.249	1.236.044	1.368.199
Clientes no país	97.354	47.919	177.722	152.791
	556.655	634.152	3.017.232	3.243.626
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.024)	(15.573)	(193.701)	(184.645)
	541.631	618.579	2.823.531	3.058.981
Circulante	541.631	618.579	2.817.984	3.052.976
Não circulante	-	-	5.547	6.005

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Dólar	341.337	442.920	2.210.081	2.412.484
Euro	6.632	6.844	363.906	385.303
Real	193.662	168.815	249.506	257.061
Outras moedas	-	-	38	4.133
	541.631	618.579	2.823.531	3.058.981

Em 31 de março de 2016, do saldo total de contas a receber, R\$ 414.682 na Controladora e R\$ 2.488.550 no Consolidado (31 de dezembro de 2015 - R\$ 520.267 na Controladora e R\$ 2.723.164 no Consolidado) estavam totalmente adimplente. Os demais valores se encontravam vencidos e referem-se a diversos clientes que de maneira geral não apresentam históricos ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Até 90 dias	58.969	58.372	206.112	178.100
De 91 a 180 dias	32.711	16.315	107.495	63.760
Mais de 180 dias	35.269	23.625	55.209	93.957
	126.949	98.312	368.816	335.817

Os saldos consolidados em 31 de março de 2016 das contas a receber e receita reconhecida pelo método do POC totalizaram R\$ 1.881.495 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.968.976) e R\$ 755.855 (31 de março de 2015 - R\$ 332.291), respectivamente, e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 654.570 no período (31 de março de 2015 - R\$ 335.489).

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos tais como *swap* e opção de compra de taxa de juros, opção de compra e venda de moeda e *non-deliverable forward* (NDF).

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de Dólares para o Real ou vice-versa e troca de Euro para Dólar ou vice-versa, conforme necessidade de proteção das operações. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações com opções de compra e venda de moeda tem como objetivo proteger os fluxos de caixa referente as despesas de salários e de despesas relacionadas ao plano de saúde da Controladora, ambos

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

denominados em Reais contra o risco de variação cambial. Os fluxos de caixa objeto das transações são esperados para se realizarem mensalmente, entre março e dezembro de 2016. Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia nesta operação foi o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda *PUT* e na venda de uma opção de compra *CALL*, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do Dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa de atingir o preço de exercício da opção. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

As operações de *non-deliverable forward* são contratadas com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 31 de março de 2016, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado				
				Controladora		Consolidado		
				31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	10.444	51.659	
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	Itaú BBA	2015	-	(1.296)	-	(1.296)	
			Votorantim	2016	(1.668)	(5.131)	(1.668)	(5.131)
				2016	-	(953)	-	(953)
			Santander	2016	(395)	(859)	(395)	(859)
				Société Générale	2016	(391)	(851)	(391)
			Bradesco	2016	(396)	(860)	(396)	(860)
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	Compass Bank	2022	-	-	(1.518)	(1.467)	
Despesas em Reais (iv)	Variação cambial	Itaú BBA	2016	11.415	2.445	11.415	2.445	
			Votorantim	2016	6.217	883	6.217	883
Financiamento de exportação (v)	Taxa de juros	Itaú BBA	2018	(231)	(637)	(231)	(637)	
			Bradesco	2018	6.687	(358)	6.687	(358)
				Votorantim	2019	(1.111)	(2.578)	(1.111)
			Bofa Merrill Lynch	2018	10.898	(147)	10.898	(147)
			Santander	2018	5.038	(2.577)	5.038	(2.577)
Desenvolvimento de projeto (v)	Taxa de juros	Itaú BBA	2022	(950)	(2.402)	(950)	(2.402)	
			Votorantim	2022	(1.904)	(4.742)	(1.904)	(4.742)
				Bofa Merrill Lynch	2022	(1.669)	(4.518)	(1.669)
			Santander	2020	(1.246)	(9.424)	(1.246)	(9.424)
				HSBC	2020	(1.387)	(3.283)	(1.387)
			Société Générale	2022	(817)	(2.309)	(817)	(2.309)
			Safra	2022	(363)	(1.196)	(363)	(1.196)
			Morgan Stanley	2022	4.837	(777)	4.837	(777)
			Bradesco	2022	935	(52)	935	(52)
Exportação (vi)	Variação cambial	Santander Totta	2016	-	-	797	-	
			Société Générale	2016	-	-	3.804	(1.518)
			Citibank	2016	-	-	(2.161)	-
Opções (vii)	Taxa de juros	Citibank	2015	-	-	-	1.250	
				33.499	(41.622)	44.865	8.302	

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 56.075 equivalente a US\$ 15.756 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 6,04% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,19% a.a..

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 262.000, equivalente a US\$ 73.618 mil, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 6,57% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante com percentual equivalente a 66,73% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 15.660, equivalente a US\$ 4.400 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,82% a.a. para juros fixos de 5,23% a.a..
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de Fluxo de Caixa, sendo o montante de R\$ 927.504, equivalente a US\$ 271.200 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,4200 e venda de *CALL* com preço médio ponderado de exercício de R\$ 6,3445.
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de juros, no montante de R\$ 2.590.087, equivalente a US\$ 727.777 mil, das linhas de Dívida de Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros fixa de 6,08% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 43,72% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 70.320 mil, equivalente a R\$ 250.261 relativo a troca de moeda de Dólar para Euro e Euro para Dólar.
- (vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de opção de compra *CALL* cujo ativo objeto é a taxa de juros flutuante LIBOR 6 meses com valor de exercício a partir de 2,80% a.a..

Em 31 de março de 2016, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativo				
Circulante	49.588	3.328	53.905	20.292
Não circulante	-	-	6.924	35.971
Passivo				
Circulante	(16.089)	(44.950)	(15.964)	(47.961)
Derivativos líquidos instrumentos financeiros	33.499	(41.622)	44.865	8.302

8 FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 5,09% a.a. no Consolidado em 31 de março de 2016 (5,20% a.a. na Controladora e 5,06% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2015). A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Circulante	40.027	38.748	29.893	42.068
Não circulante	110.611	124.441	93.726	177.444
	150.638	163.189	123.619	219.512

Em 31 de março de 2016 o valor de R\$ 3.147 foi provisionado para perda de acordo com a política da Companhia (R\$ 3.209 e em 31 de dezembro de 2015).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	8.641	25.857
2018	12.057	20.910
2019	12.699	9.090
2020	13.375	9.559
Após 2020	63.839	28.310
	<u>110.611</u>	<u>93.726</u>

9 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

9.1 Contas a receber vinculadas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	877.663	889.866
Contas a receber de arrendamentos	660.679	733.174
Desvalorização de ativos (i)	(149.845)	(29.650)
Valor líquido	<u>1.388.497</u>	<u>1.593.390</u>
Circulante	372.234	357.000
Não circulante	1.016.263	1.236.390

(i) O valor reconhecido refere-se à desvalorização dos ativos vinculados as operações estruturadas.

Em 31 de março de 2016, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
2017	180.803
2018	103.552
2019	182.561
2020	151.634
Após 2020	397.713
	<u>1.016.263</u>

9.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Com direito de regresso	1.280.665	1.402.721
Sem direito de regresso	86.363	99.750
	<u>1.367.028</u>	<u>1.502.471</u>
Circulante	47.683	39.376
Não circulante	1.319.345	1.463.095

Em 31 de março de 2016, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
2017	53.227
2018	41.961
2019	1.181.921
2020	18.777
Após 2020	23.459
	<u>1.319.345</u>

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Garantia de financiamentos de vendas (i)	1.150.278	1.252.301	1.150.278	1.252.301
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	861.343	957.360
Outros	44.224	43.367	45.310	44.411
	1.194.502	1.295.668	2.056.931	2.254.072

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (de 2017 até 2021), caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004, buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

Em 31 de março de 2016, o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

11 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Produtos em elaboração	2.759.289	2.279.258	3.313.914	2.780.464
Matéria-prima	2.068.833	2.610.339	2.960.629	3.571.922
Peças de reposição	416.265	440.763	1.372.815	1.480.430
Produtos acabados (i)	175.692	340.353	576.878	623.594
Mercadorias em trânsito	389.214	269.716	372.292	253.377
Aeronaves usadas para venda (ii)	20.181	31.304	293.036	291.165
Adiantamentos a fornecedores	226.620	261.966	280.464	315.512
Estoque em poder de terceiros	238.923	237.219	279.829	284.129
Materiais de consumo	129.453	140.001	153.710	165.835
Provisão de ajuste ao valor de mercado	-	-	(90.008)	(99.141)
Provisão para obsolescência (iii)	(284.647)	(297.835)	(597.310)	(629.344)
	6.139.823	6.313.084	8.916.249	9.037.943

- (i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:
- 31 de março de 2016: um EMBRAER 175, um Legacy 450, quatro Legacy 500, dois Phenom 100, cinco Phenom 300, um Lineage e um Ipanema; e

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- 31 de dezembro de 2015: quatro Legacy 500, dois Legacy 650, dois Phenom 100, quatro Phenom 300, um Lineage e um Ipanema;

Do total das aeronaves em estoque em 31 de março de 2016, um EMBRAER 175 foi entregue até o dia 28 de abril de 2016.

(ii) Encontrava-se no estoque consolidado como aeronaves usadas para venda:

- 31 de março de 2016: três Legacy 600, um Legacy 650, dois Phenom 100, quatro Phenom 300, um Ipanema; e
- 31 de dezembro de 2015: um Legacy 600, dois Legacy 650, três Phenom 100, dois Phenom 300.

(iii) Constituída provisão para itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja provisão é constituída por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da provisão para obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Saldo inicial	(297.835)	(206.754)	(629.344)	(415.542)
Adição	(39.542)	(134.723)	(57.751)	(293.182)
Baixa	24.998	147.362	36.487	278.426
Reversão	-	-	-	(4.752)
Efeito da variação cambial	27.732	(103.720)	53.298	(194.294)
Saldo final	(284.647)	(297.835)	(597.310)	(629.344)

12 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Crédito de impostos (i)	333.833	335.661	509.863	476.762
Adiantamentos à fornecedores de serviços (ii)	1.827	2.129	485.166	455.255
Depósito judicial (iii)	182.905	184.122	190.509	191.465
Crédito com fornecedores (iv)	85.042	113.261	137.030	160.311
Despesas pagas antecipadamente	75.667	100.051	96.089	117.172
Adiantamentos a empregados	71.467	38.275	78.803	44.315
Empréstimos concedidos (v)	-	-	64.060	-
Mútuo com operação controlada em conjunto (vi)	-	-	37.426	32.048
Empréstimo compulsório	-	-	3.771	3.957
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.674	2.754
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	84.935	89.626	99.859	113.682
	849.325	876.774	1.705.250	1.597.721
Circulante	444.537	483.996	1.220.673	1.130.045
Não circulante	404.788	392.778	484.577	467.676

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
ICMS e IPI	157.243	140.906	271.459	234.562
PIS e COFINS	116.416	116.635	157.077	141.816
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	26.878	26.526	26.878	26.526
Outros impostos	33.296	51.594	54.449	73.858
	333.833	335.661	509.863	476.762
Circulante	144.336	161.933	280.644	263.608
Não circulante	189.497	173.728	229.219	213.154

- (ii) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geostacionário.
- (iii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 22.
- (iv) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.
- (v) Empréstimo concedido a terceiro o qual será pago ao longo do tempo de acordo com os termos contratuais com taxa de juros de 5,93 % a.a..
- (vi) Corresponde a operação controlada em conjunto do Grupo Embraer, onde somente ativos e passivos sob-responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.

13 INVESTIMENTOS

13.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.090	4.017	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	362.619	375.637	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.519.847	1.632.441	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.454	1.589	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	730.178	757.456	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	20.257	22.101	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	258.024	272.866	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	54.646	53.055	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.516.664	1.583.612	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	13.788	13.415	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	49.682	53.373	-	-
Embraer Representation LLC – ERL	226.269	247.740	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.442.842	1.632.480	-	-
Entidades de propósito específico - EPE´s	-	54.349	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.890	6.157	-	-
Outros	9.578	4.837	9.593	4.853
	6.215.828	6.715.125	9.593	4.853

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2015	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Provisão para perda de investimentos	Adição	Saldo em 31.03.2016
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.017	73	-	-	-	4.090
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	375.637	19.985	(33.002)	-	-	362.620
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.632.441	35.597	(148.191)	-	-	1.519.847
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.589	(69)	(66)	-	-	1.454
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	757.456	8.651	(35.929)	-	-	730.178
Embraer Credit Ltd. – ECL	22.101	124	(1.968)	-	-	20.257
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	272.866	(11.183)	(8.640)	-	4.981	258.024
Embraer GPX Ltda – GPX	53.055	1.590	1	-	-	54.646
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.583.612	(33.116)	(128.996)	-	95.164	1.516.664
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	13.415	1.681	(1.309)	-	-	13.787
Embraer Overseas Limited – EOS	53.373	1.130	(4.821)	-	-	49.682
Embraer Representation LLC – ERL	247.740	523	(21.994)	-	-	226.269
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.632.480	(46.549)	(143.089)	-	-	1.442.842
Entidades de propósito específico - EPE's	54.349	(63.357)	544	8.464	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	6.157	(292)	25	-	-	5.890
Outros	4.837	(255)	(63)	-	5.059	9.578
	6.715.125	(85.467)	(527.498)	8.464	105.204	6.215.828

Em 2016, a Embraer S.A. aportou capital na Embraer Netherlands B.V. – ENL de R\$ 95.164, sendo R\$ 3.811 em espécie e R\$ 91.353 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram em espécie.

	Saldo em 31.12.2014	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Adição	Saldo em 31.12.2015
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	3.638	404	-	(25)	-	4.017
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	243.174	15.286	117.177	-	-	375.637
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	979.682	124.712	484.667	-	43.380	1.632.441
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.092	126	371	-	-	1.589
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	560.856	9.804	186.796	-	-	757.456
Embraer Credit Ltd. – ECL	14.390	747	6.964	-	-	22.101
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	223.638	16.438	4.029	(18.448)	47.209	272.866
Embraer GPX Ltda – GPX	38.216	14.839	-	-	-	53.055
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	-	1.515	1.357	-	10.543	13.415
Embraer Netherlands B.V. – ENL	893.017	95.230	399.602	-	195.763	1.583.612
Embraer Overseas Limited – EOS	33.898	3.050	16.425	-	-	53.373
Embraer Representation LLC – ERL	166.934	1.992	78.814	-	-	247.740
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.151.061	(52.716)	534.135	-	-	1.632.480
Entidades de propósito específico - EPE's	65.443	(40.246)	29.152	-	-	54.349
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.070	1.158	(71)	-	-	6.157
Outros	1.058	(978)	32	-	4.725	4.837
	4.381.167	191.361	1.859.450	(18.473)	301.620	6.715.125

Em 2015, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. aportou capital no montante de R\$ 47.209 sendo R\$ 14.420 em espécie e R\$ 32.789 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram em espécie.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13.3 Informações relativas às participações diretas

	31.03.2016				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.108	18	4.090	73
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	578.656	213.904	364.752	19.678
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.425.441	887.203	1.538.238	37.110
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.454	-	1.454	(69)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	790.809	58.813	731.996	8.432
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	20.503	246	20.257	124
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	280.265	22.241	258.024	(11.183)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	191.025	136.379	54.646	1.590
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.047.260	530.596	1.516.664	(33.116)
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.605.285	3.591.498	13.787	1.681
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.235.045	3.185.363	49.682	1.130
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	226.269	-	226.269	523
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.442.869	27	1.442.842	(46.549)
Entidades de propósito específico - EPE's	100,00	1.177.037	1.185.170	(8.133)	(63.357)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	22.019	15.869	6.150	(292)
					(84.225)

	31.12.2015				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.025	8	4.017	404
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	595.919	217.643	378.276	12.327
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.685.652	1.034.680	1.650.972	123.554
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.589	-	1.589	126
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	801.719	42.050	759.669	8.536
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	22.460	359	22.101	747
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	303.618	30.751	272.867	16.438
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	165.598	112.542	53.056	14.839
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.258.254	674.644	1.583.610	95.230
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.904.659	3.891.244	13.415	1.515
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.577.248	3.523.875	53.373	3.050
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	247.740	-	247.740	1.992
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.632.506	25	1.632.481	(52.716)
Entidades de propósito específico - EPE's	100,00	1.344.510	1.290.161	54.349	(40.246)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	21.771	15.328	6.443	1.213
					187.009

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

13.4 Participações em entidades

(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico ("EPE's") que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na Nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas e 2.1.3 – Estrutura Societária da Companhia, e compreende a estrutura societária do Grupo Embraer.

A controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do Grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do Grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
Harpia Sistemas S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradar Aerolevamento Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o Grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A. os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades é conduzida pelo Grupo Embraer.

A empresa Bradar Aerolevamento Ltda, possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretirável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o seu controle pelo Grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25% de seu capital social.

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do Grupo que possuem participação de não controladores:

	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	284.008	340.477
Ativo circulante	851.431	1.119.602
Ativo não circulante	444.001	524.255
Passivo circulante	427.372	552.798
Passivo não circulante	33.619	100.248
Participação de acionistas não controladores	343.421	397.714
Receita líquida	385.321	1.143.293
Lucro líquido/Resultado abrangente total	22.906	92.775

As subsidiárias do Grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do Grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possuem os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	4.944	7.216
Ativo circulante	96.253	102.354
Ativo não circulante	18.795	19.935
Passivo circulante	72.711	72.268
Passivo não circulante	73.110	79.553
Receita líquida	46.014	121.923
Prejuízo/resultado abrangente total	(4.159)	(14.891)

(iv) Participação em sociedades

O investimento em participação em sociedades do Grupo Embraer é representado apenas pela participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança na AEL Sistemas S.A. Apesar desta participação, o Grupo Embraer não possui influência significativa no gerenciamento desta entidade e, conseqüentemente, o investimento é mensurado como um instrumento financeiro nas demonstrações financeiras consolidadas pelo valor justo, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$ 7.925 e de R\$ 7.675 respectivamente.

14 PARTES RELACIONADAS
14.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.3 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas corrente bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.1 Controladora – 31.03.2016

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	1	9.778	-	-	-	(484)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.563	10	-	-	-	(1.852)
Banco do Brasil S.A.	238.930	1.045	1.172.907	300.000	3.777	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	407.933	-	1.377.498	(17.092)	-
Caixa Econômica Federal	926.277	100.253	-	-	24.025	-
Comando da Aeronáutica	120.065	929.345	-	-	-	(35.889)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	46.737	566.201	214.323	-	2.691	818
ELEB - Equipamentos Ltda	58.308	44.644	33.798	-	3.103	910
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	660.583	366.423	-	-	-	(18.802)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1	-	-	-	706	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	4.337	289	-	-	-	(34)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	121.302	37.945	-	-	1.108	(7.615)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.391	4.917	-	-	-	164
Embraer Aviation International SAS – EAI	268.681	53.030	487.920	-	3.146	7.508
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	786	-	-	-	(93)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJJ	65.714	48.577	-	-	-	(17.425)
Embraer Defense and Security - JAX	139.279	25	-	-	-	58.674
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.184	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	368.056	1.506	-	-	-	63.470
Embraer Executive Jet Services – EEJS	63	822	-	-	-	(85)
Embraer Finance Ltd. – EFL	1	3.712	389.669	-	-	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	89.089	29.195	-	-	-	2.797
Embraer Netherlands B.V. – ENL	135.610	20.292	132.480	-	2.961	(21.458)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	17.021	36.658	-	-	-	(145)
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	16.696	58.711	-	-	-	131
Embraer Portugal Holding	-	-	112.542	-	1.150	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	86	-	-	-	(19.270)
Embraer Services Inc. – ESI	-	3.577	-	-	-	-
Entidade de propósito específico – EPE's	-	3.559	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	4.195	72.857	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	39.490	-	246.366	(2.409)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	6.511	93	-	-	-	2.363
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-	-	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	877	15.822	-	-	-	434
Bradar Indústria S.A.	1.302	-	38.659	-	1.359	(129)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	636	-	49.268	-	1.717	80
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	36	-	-	-	-	75
	3.307.446	2.857.581	2.644.166	1.923.864	26.242	14.143

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.2 Controladora – 31.12.2015

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies, LLC	646	10.679	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.560	106	-	-
Banco do Brasil S.A.	119.036	4.137	1.283.419	300.000
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	430.491	-	1.454.767
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-
Comando da Aeronáutica	144.249	560.812	-	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	47.627	621.719	237.696	-
ELEB - Equipamentos Ltda	41.595	38.728	47.146	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	641.761	447.570	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	19.569	-	156.361	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	4.757	286	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	130.727	35.167	1	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.363	14.980	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	653.840	120.372	2	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	509	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	69.243	41.400	-	-
Embraer Defense and Security - JAX	120.250	1.375	-	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.185	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	420.190	79.160	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	70	888	-	-
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	4.074	427.542	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	76.992	25.663	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	101.970	6.308	276.186	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	17.718	25.613	-	-
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	21.210	48.716	-	-
Embraer Portugal Holding	-	-	116.861	-
Embraer Services Inc. – ESI	-	2.944	-	-
EZ Air Interior Limited	3.071	80.101	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	28.083	-	206.391
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	8.122	101	-	-
Harpia Sistemas S.A.	1	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	583	22.029	-	-
Bradar Indústria S.A.	1.301	-	35.722	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	39.848	-	1	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	35	-	-	-
	3.670.159	2.752.264	2.593.537	1.961.158

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.3 Controladora – 31.03.2015

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Aero Seating Technologies, LLC	-	999
Banco do Brasil S.A.	7.137	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(13.365)	-
Caixa Econômica Federal	(1.333)	-
Comando da Aeronáutica	-	(41.879)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	2.026	1.065
ELEB - Equipamentos Ltda	2.208	1.555
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	(8.025)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.324	(19)
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	138
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	563	(4.600)
Embraer Aviation International SAS – EAI	2.281	(19.811)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	141
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	-	(9.914)
Embraer Defense and Security - JAX	-	1.512
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	32.982
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	(3.324)
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	11
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	4.235
Embraer Netherlands B.V. – ENL	2.117	104
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	-	873
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	-	105
Embraer Portugal Holding	837	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(17.018)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(2.147)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	14.950
Harpia Sistemas S.A.	-	28
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	76
Bradard Indústria S.A.	1.980	(349)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	529	74
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	94
	4.157	(45.997)

14.1.4 Consolidado – 31.03.2016

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	335.922	19.425	1.172.907	1.437.033	(3.325)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	597.723	-	1.377.498	(23.545)	-
Caixa Econômica Federal	926.278	100.253	-	-	24.025	-
Comando da Aeronáutica	1.236.044	929.377	-	-	-	(14.739)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	157	-	-	-	(20.719)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	21.873	-	-
Exército Brasileiro	-	20.419	-	-	-	1.175
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	39.490	-	251.872	(2.335)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	-	519.528	-	-	-	(2.255)
	2.498.244	2.226.372	1.172.907	3.088.276	(5.180)	(36.538)

14.1.5 Consolidado – 31.12.2015

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	551.635	9.689	1.283.419	1.547.545
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	601.674	-	1.507.464
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-
Comando da Aeronáutica	1.368.199	560.838	-	-
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	22.784
Exército Brasileiro	16.525	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	28.083	-	211.897
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	239.849	587.707	-	-
	3.144.848	1.888.244	1.283.419	3.289.690

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.6 Consolidado – 31.03.2015

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	10.714	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(13.407)	-
Caixa Econômica Federal	(1.333)	-
Comando da Aeronáutica	-	(50.685)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(17.969)
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	-	22.118
Exército Brasileiro	-	3.780
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(2.147)	-
	(6.173)	(42.756)

14.2 Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de março de 2016, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança;
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

14.3 Remuneração da Administração:

	31.03.2016	31.03.2015
Benefícios de curto prazo (i)	9.024	9.095
Remuneração baseada em ações (ii)	(253)	5.601
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	900	-
Remuneração total	9.671	14.696

- (i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.
- (ii) Em consequência da desvalorização de aproximadamente 21% das ações da Cia (EMBR3) no primeiro trimestre de 2016, a marcação a mercado das ações virtuais outorgadas através do plano de Incentivos de Longo Prazo (Nota 29.2) gerou uma receita que superou as despesas incorridas no período com as ações virtuais e as opções de ações.

É considerado como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

Embraer S.A.
Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no exercício, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	31.03.2016	31.12.2015
Edifícios e benfeitorias em terrenos	3,7%	3,8%
Instalações	7,7%	7,9%
Máquinas e equipamentos	12,0%	12,8%
Móveis e utensílios	12,2%	12,8%
Veículos	18,4%	26,2%
Aeronaves	15,4%	10,5%
Computadores e periféricos	27,7%	26,6%
Ferramental	11,2%	12,4%
Outros bens	0,0%	0,1%
<i>Pool</i> de peças reparáveis	6,0%	4,9%

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
-	4	-	26.754	336	161	-	3.044	20.027	2.276	3.569	44.098	100.269
-	-	-	(1.271)	(104)	(52)	-	(31)	(1.486)	-	-	-	(2.944)
(3.548)	8.493	2.030	2.013	3.524	443	-	2.866	(6.638)	(6.638)	20.835	(13.869)	20.833
-	(141.665)	(48.336)	(169.004)	(17.757)	(3.832)	(647)	(46.004)	(161.372)	(7.620)	(32.862)	(17.482)	(650.129)
36.512	1.461.068	496.652	1.738.525	182.545	39.574	6.660	472.059	1.660.660	76.152	327.813	184.971	6.683.191

Custo do imobilizado bruto

Saldo em 31.12.2015

Adições

Baixas

Reclassificação*

Efeito de conversão

Saldo em 31.03.2016

Depreciação acumulada

Saldo em 31.12.2015

Depreciação

Baixas

Reclassificação*

Efeito de conversão

Saldo em 31.03.2016

Imobilizado líquido

Saldo em 31.12.2015

Saldo em 31.03.2016

Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	T total
27.251	987.848	357.686	1.076.556	123.517	26.190	4.971	332.839	1.014.394	89.229	204.108	155.289	4.399.878
-	-	-	203.660	2.317	1.602	-	20.950	255.054	20.854	10.884	110.718	626.039
-	-	(448)	(5.110)	(1.116)	(1.163)	-	(820)	(6.637)	-	-	-	(15.294)
-	130.944	16.398	66.219	12.182	3.450	-	1.869	(17)	(65.966)	17.380	(165.079)	17.380
12.809	475.444	169.322	538.708	59.646	12.775	2.336	157.346	539.561	44.017	103.899	71.296	2.187.159
40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162

Custo do imobilizado bruto

Saldo em 31.12.2014

Adições

Baixas

Reclassificação*

Efeito de conversão

Saldo em 31.12.2015

Depreciação acumulada

Saldo em 31.12.2014

Depreciação

Baixas

Reclassificação*

Efeito de conversão

Saldo em 31.12.2015

Imobilizado líquido

Saldo em 31.12.2014

Saldo em 31.12.2015

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor de realização, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:
- 31 de março de 2016: 28 ERJ 135, nove ERJ 145, seis EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B; e
 - 31 de dezembro de 2015: 28 ERJ 135, nove ERJ 145, seis EMBRAER 170, um EMBRAER 175, um EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B.
- (ii) Referem-se principalmente às obras para ampliação da capacidade instalada para atender à fabricação de novos produtos.

No período de três meses encerrados em 31 de março de 2016, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos imobilizados no valor de R\$ 8.864. (R\$ 2.788 em 31 de dezembro de 2015).

16 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

16.1 Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Adições	317.043	55.464	-	7.823	28.112	-	408.442
Adições de contribuição de parceiros	(367.171)	-	-	-	-	-	(367.171)
Efeito de conversão	(444.543)	(426.370)	(8.440)	(13.123)	(78.866)	(581)	(971.923)
Saldo em 31.03.2016	4.382.444	4.391.582	86.839	135.601	822.312	5.977	9.824.755
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Amortizações	(76.825)	(44.616)	-	-	(16.133)	-	(137.574)
Amortizações de contribuição de parceiros	20.341	11.279	-	-	-	-	31.620
Efeito de conversão	320.739	127.742	8.440	14	46.446	166	503.547
Saldo em 31.03.2016	(3.297.969)	(1.318.111)	(86.839)	(146)	(477.850)	(1.699)	(5.182.614)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200
Saldo em 31.03.2016	1.084.475	3.073.471	-	135.455	344.462	4.278	4.642.141

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2014	2.912.058	3.017.223	64.813	65.069	524.773	4.461	6.588.397
Adições	991.512	275.798	-	41.163	96.646	-	1.405.119
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.433.676	1.469.467	30.466	34.669	251.647	2.097	3.222.022
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2014	(2.287.777)	(828.663)	(64.813)	-	(300.995)	(1.268)	(3.483.516)
Amortizações	(237.376)	(230.463)	-	(154)	(56.100)	-	(524.093)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.101.248)	(405.645)	(30.466)	(6)	(151.068)	(597)	(1.689.030)
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Adições	331.069	55.534	-	7.784	-	33.627	-	4.011	432.025
Adições de contribuição de parceiros	(367.171)	-	-	-	-	-	-	-	(367.171)
Efeito de conversão	(455.129)	(436.465)	(8.874)	(13.085)	2.014	(93.530)	(688)	(8.441)	(1.014.198)
Saldo em 31.03.2016	4.491.958	4.495.454	91.302	135.601	30.550	974.857	68.361	87.787	10.375.870
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Amortizações	(77.876)	(45.676)	-	-	(1.520)	(21.973)	-	(624)	(147.669)
Amortizações de contribuição de parceiros	20.341	11.279	-	-	-	-	-	-	31.620
Efeito de conversão	324.821	133.160	8.867	13	1.079	57.975	-	1.055	526.970
Saldo em 31.03.2016	(3.339.882)	(1.374.014)	(91.240)	(146)	(11.933)	(598.450)	-	(10.933)	(5.426.598)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695
Saldo em 31.03.2016	1.152.076	3.121.440	62	135.455	18.617	376.407	68.361	76.854	4.949.272

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2014	2.958.088	3.088.412	68.099	65.069	24.652	631.246	105.239	59.813	7.000.618
Adições	1.025.604	283.617	54	41.163	3	102.154	-	-	1.452.595
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.459.628	1.504.356	32.023	34.670	3.881	301.360	(36.190)	32.404	3.332.132
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2014	(2.315.385)	(867.098)	(68.097)	-	(10.205)	(384.227)	-	(6.529)	(3.651.541)
Amortizações	(241.138)	(233.685)	-	(159)	-	(60.184)	-	(1.560)	(536.726)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.114.822)	(424.249)	(32.010)	-	(1.287)	(190.041)	-	(3.275)	(1.765.684)
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695

No período de 3 meses encerrados em 31 de março de 2016, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R\$ 16.046 (31 de dezembro de 2015 R\$ 44.632).

17 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de março de 2016, a Companhia efetuou uma avaliação de suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem identificar indicadores de perda. Portanto, nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida nesse período, exceto para algumas aeronaves no imobilizado.

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Fornecedores exterior	1.171.563	1.183.692	2.313.849	2.583.163
Parceiros de risco (i)	997.536	1.255.912	997.536	1.255.912
Fornecedores no país	160.777	242.485	209.262	202.101
Sociedades controladas	442.201	527.512	-	-
	2.772.077	3.209.601	3.520.647	4.041.176

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.03.2016	31.12.2015
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2025	9.255.743	9.342.755
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	29.761	805.872
					9.285.504	10.148.627
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	250.724	297.944
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.815.541	1.787.979
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	1.050.559	1.059.137
					3.116.824	3.145.060
Total					12.402.328	13.293.687
Circulante					1.584.487	807.178
Não circulante					10.817.841	12.486.509

19.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.03.2016	31.12.2015
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	1,25% a 6,38%	1,25% a 7,42%	2025	9.441.502	9.425.091
		Libor 6M + 1,35%	Libor 6M + 1,35%	2019	121.003	70.286
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	29.761	805.872
		1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2020	81.816	86.526
	GBP	1,45%	1,45%	2016	2.811	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	US\$	3,85% a 4,65%	3,85% a 4,65%	2016	15.328	-
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	220.861	244.223
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035		
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	331	415
					9.913.413	10.632.413
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	250.724	297.944
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.821.047	1.793.485
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	1.050.559	1.059.137
Capital de Giro	R\$	15,39% e 118,5% do CDI	15,39% e 118,5% do CDI	2016	1.150	2.789
					3.123.480	3.153.355
Total					13.036.893	13.785.768
Circulante					1.787.545	856.518
Não circulante					11.249.348	12.929.250

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do Grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano, com vencimento em 24 de janeiro de 2017 em uma oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*), com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013, a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020, para Notas novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017, a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 229,5 milhões, a uma taxa fixa de 5,50% ao ano. Em 31 de março de 2016, o montante ainda em aberto era de R\$ 337 milhões, equivalente a US\$ 94,7 milhões.

Entre março e abril de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI – Subprograma Exportação de Pré-embarque com objetivo de aplicar nas atividades de produção destinadas à exportação no montante total de R\$ 200 milhões, equivalente a US\$ 56,2 milhões, a uma taxa fixa de 5,50% ao ano. Em 31 de março de 2016, o montante ainda em aberto era de R\$ 150 milhões, equivalente a US\$ 42,1 milhões.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 85,4 milhões, a uma taxa fixa de 3,50% ao ano. Do total contratado em 31 de março de 2016, a Companhia havia recebido o montante de R\$ 190,3 milhões, equivalente a US\$ 53,5 milhões.

Em dezembro de 2013, a Embraer S.A. assinou um contrato junto ao BNDES para utilização em Desenvolvimentos de projetos no montante de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, equivalente a US\$ 396,6 milhões, a uma taxa fixa de 3,50% ao ano, recebido integralmente até 31 de março de 2016.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do Grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1 bilhão em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% ao ano, com vencimento em 15 de junho de 2025, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em dezembro de 2015, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 685 milhões, equivalente a US\$ 192,5 milhões, a uma taxa média ponderada de 10,96% ao ano.

Em 31 de março de 2016, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	576.524	639.855
2018	913.996	964.048
2019	440.478	517.863
2020	815.299	842.922
Após 2020	8.071.544	8.284.660
	<u>10.817.841</u>	<u>11.249.348</u>

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.3 Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	9.285.504	10.148.627	9.828.786	10.545.887
Real	3.116.824	3.145.060	3.123.480	3.153.355
Euro	-	-	81.816	86.526
Libra	-	-	2.811	-
	12.402.328	13.293.687	13.036.893	13.785.768

19.4 Encargos e garantias

Em 31 de março de 2016, os financiamentos em Dólares (75% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,20% a.a. (5,26% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016, os financiamentos em Reais (24% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 5,99% a.a. (6,43% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016, os financiamentos em Euros e Libra (1% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos, e com taxa média ponderada de 2,13% a.a. (1,79% a.a. em 31 de dezembro de 2015) para dívida em Euro e 1,45 a.a. para dívida em Libra.

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.792.173. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 288.972 em 31 de março de 2016 (R\$ 317.035 em 31 de dezembro de 2015).

19.5 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem também restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei, em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 31 de março de 2016, a controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
20 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	321.283	249.853	448.340	379.630
Demais contas a pagar (ii)	78.856	126.739	336.052	369.553
Obrigações contratuais (iii)	44.270	48.728	181.581	278.591
Programa de participação dos empregados nos lucros	81.977	45.429	113.064	69.359
Comissões a pagar	79.387	85.641	79.387	85.641
Incentivo de longo prazo (iv)	31.948	33.929	35.877	38.249
Materiais faltantes (v)	14.943	16.389	14.943	16.389
Comando da aeronáutica	11.198	10.241	11.198	10.241
Seguros	10.020	29.743	10.070	31.483
Opções de não controladores (vi)	-	-	-	8.677
Caução	-	-	3.075	3.374
	673.882	646.692	1.233.587	1.291.187
Circulante	659.082	612.763	1.118.662	1.136.729
Não circulante	14.800	33.929	114.925	154.458

- (i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, provisão de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou encerramento de garantias financeiras de valor residual.
- (iv) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais, conforme descrito na Nota 29 – Remuneração baseada em ações.
- (v) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.
- (vi) Referia-se a opções de não controladores da Bradar Indústria S.A. cujas ações remanescentes foram adquiridas neste ano.

21 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Em dólar	2.005.507	2.339.852	2.341.578	2.749.721
Em real	947.205	636.743	1.083.043	795.385
	2.952.712	2.976.595	3.424.621	3.545.106
Circulante	2.348.955	2.335.975	2.820.864	2.904.486
Não circulante	603.757	640.620	603.757	640.620

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC da Controladora era de R\$ 925.429 e Consolidado R\$ 1.523.141 em 31 de março de 2016 (31 de dezembro de 2015 da Controladora era de R\$754.563 e Consolidado de R\$ 1.410.299).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
22 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
INSS (i)	331.437	354.697	338.431	362.567
Parcelamentos de tributos (ii)	33.383	81.324	37.578	85.637
IRRF	31.611	49.922	36.695	58.257
PIS e COFINS (iii)	13.218	21.725	17.314	28.345
FGTS	12.638	18.869	13.459	20.177
IPÍ	5.038	4.953	5.038	4.953
Outros	3.885	4.311	43.382	30.992
	431.210	535.801	491.897	590.928
Circulante	110.404	225.146	167.233	276.300
Não circulante	320.806	310.655	324.664	314.628

A Companhia está questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores. A Companhia, por meio de processos administrativos e judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva.

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 168.459 em 31 de março de 2016 (R\$ 166.307 em 31 de dezembro de 2015).
- A Companhia também ajuizou ação, buscando o afastamento das normas que regulamentaram o Fator Acidentário de Prevenção (FAP). Foi concedida tutela antecipada acerca da questão, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em setembro de 2012, a tutela foi revogada e Companhia realizou depósito judicial no valor de R\$ 34.341, relativamente aos anos de 2010 e 2011. Referente aos anos de 2012 e 2013, os valores envolvidos permanecem suspensos por força de interposição de recurso administrativo que discute índices de composição do FAP. O valor envolvido em 31 de março de 2016 é de R\$ 113.901 que permanece provisionado (R\$ 106.785 em 31 de dezembro de 2015)
- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 27.908 em 31 de março de 2016 (R\$ 27.101 em 31 de dezembro de 2015) na Controladora, R\$ 28.069 em 31 de março de 2016 (R\$ 27.260 em 31 de dezembro de 2015) no Consolidado.

(ii) A Companhia incluiu em parcelamento, débitos em que discutia judicialmente e administrativamente o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações, bem como a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior. O valor total dos débitos, líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013, foi de R\$ 397.410, parcelados em 30 meses, referente à consolidação em novembro de 2009 e acrescido da SELIC do período. O valor remanescente em 31 de março de 2016 foi de R\$ 33.382 (R\$ 81.324 em 31 de dezembro de 2015).

(iii) Referem-se:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.

- A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PIS/PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.539 em 31 de março de 2016 (R\$ 10.4762 em 31 de dezembro de 2015).

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionadas, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico, e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido foram registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	28.150	91.155	(56.549)	(10.775)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	75.121	79.863
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(995.643)	(1.538.473)	(1.029.926)	(1.589.819)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	74.355	77.660	74.355	77.660
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(118.588)	(131.179)	(127.329)	(140.418)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(34.846)	(55.392)	(23.848)	(28.485)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(1.046.572)	(1.556.229)	(1.088.176)	(1.611.974)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	8.099	17.385
Total do IR e CSLL diferido passivo	(1.046.572)	(1.556.229)	(1.096.275)	(1.629.359)

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado Abrangente	Total	Resultado	Resultado Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2013	(414.548)	(23.763)	(438.311)	(439.020)	(31.100)	(470.120)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(18.956)	-	(18.956)	(8.910)	-	(8.910)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(4.603)	-	(4.603)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(244.925)	-	(244.925)	(253.882)	-	(253.882)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	28.857	-	28.857	28.857	-	28.857
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(11.135)	-	(11.135)	(12.712)	-	(12.712)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	70.957	(35.285)	35.672	57.755	(32.980)	24.775
Saldos em 31.12.2014	(589.750)	(59.048)	(648.798)	(632.515)	(64.080)	(696.595)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	163.295	-	163.295	161.702	-	161.702
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	32.217	-	32.217
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.012.666)	-	(1.012.666)	(1.046.166)	-	(1.046.166)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	3.385	-	3.385	3.385	-	3.385
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(54.137)	-	(54.137)	(58.128)	-	(58.128)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	467.209	(474.517)	(7.308)	526.953	(535.342)	(8.389)
Saldos em 31.12.2015	(1.022.664)	(533.565)	(1.556.229)	(1.012.552)	(599.422)	(1.611.974)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(63.004)	-	(63.004)	(45.773)	-	(45.773)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(4.741)	-	(4.741)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	542.829	-	542.829	559.892	-	559.892
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	(3.305)	-	(3.305)	(3.305)	-	(3.305)
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	12.591	-	12.591	13.089	-	13.089
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(101.452)	121.998	20.546	(127.781)	132.417	4.636
Saldo em 31.03.2016	(635.005)	(411.567)	(1.046.572)	(621.171)	(467.005)	(1.088.176)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
23.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	228.355	124.331	279.478	162.932
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(77.641)	(42.273)	(95.023)	(55.397)
Tributação do lucro das controladas no exterior	(110)	(154)	(110)	(1.771)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	542.829	(632.807)	559.892	(651.228)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	37.922	-	38.655	1.456
Juros sobre capital próprio	10.029	10.005	10.029	10.005
Variação cambial sobre investimento	(132.648)	-	(132.648)	-
Efeito de conversão do resultado	(241.672)	335.780	(253.061)	324.408
Equivalência patrimonial	(29.059)	(4.905)	(333)	-
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	(57.364)	9.479
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	-	(4.716)	-
Outros	47.686	13.896	49.141	12.127
	234.977	(278.185)	209.485	(295.524)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	157.336	(320.458)	114.462	(350.921)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(230.323)	-	(276.919)	(23.684)
Imposto de renda e contribuição social diferido	387.659	(320.458)	391.381	(327.237)

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o exercício findo em 31 de março de 2016 foi de 68,9% na Controladora e 41,0% no Consolidado (257,7% na Controladora e 215,4% no Consolidado em 31 de março de 2015).

A taxa média efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes para o exercício findo em 31 de março de 2016 foi de 100,9% na Controladora e 99,1% no Consolidado (zero na Controladora e 14,5% no Consolidado em 31 de março de 2015).

24 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Provisão adicional (i)	359.087	393.987	359.087	393.988
Garantias de valor residual	328.613	369.973	328.613	369.973
Contas a pagar (i)	-	-	189.790	223.880
Garantias financeiras	131.972	156.756	131.972	156.756
	819.672	920.716	1.009.462	1.144.597
Circulante	398.612	459.629	588.402	630.812
Não circulante	421.060	461.087	421.060	513.785

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

24.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	-	414.737
Adições	39	-	431.742	431.781
Remensuração	(35.000)	-	-	(35.000)
Reversão	-	-	(43.658)	(43.658)
Marcação a mercado	-	(374)	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	5.903	197.105
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	393.987	920.716
Adições	79	-	-	79
Marcação a mercado	-	(8.936)	-	(8.936)
Apropriação ao resultado	(11.422)	-	-	(11.422)
Ajuste de conversão	(13.441)	(32.424)	(34.900)	(80.765)
Saldo em 31.03.2016	131.972	328.613	359.087	819.672

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	217.441	-	632.178
Adições	39	-	10.042	431.742	441.823
Baixa	-	-	(136.826)	-	(136.826)
Remensuração	(35.000)	-	-	-	(35.000)
Transferências	-	-	43.658	(43.658)	-
Marcação a mercado	-	(374)	-	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	89.565	5.904	286.671
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	223.880	393.988	1.144.597
Adições	79	-	2.411	-	2.490
Baixas	-	-	(17.719)	-	(17.719)
Marcação a mercado	-	(8.936)	-	-	(8.936)
Apropriação ao resultado	(11.422)	-	-	-	(11.422)
Ajuste de conversão	(13.441)	(32.424)	(18.782)	(34.901)	(99.548)
Saldo em 31.03.2016	131.972	328.613	189.790	359.087	1.009.462

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- American Airlines – Refere-se a passivos assumidos em decorrência de aquisição de determinados ativos da American Airlines. Em 31 de março de 2016, a obrigação assumida no Contas a pagar era de R\$ 189.790 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 223.880).
- Em decorrência do pedido de recuperação judicial (*Chapter 11*), do cliente Republic Airways Holdings, solicitado no dia 25 de fevereiro de 2016, nos Estados Unidos da América, a Companhia constituiu provisão, para cobrir perdas relativas às suas obrigações com garantias financeiras oferecidas ao agente financiador para as aeronaves ERJ 140/145 adquiridas pelo respectivo cliente. A Administração reconheceu uma provisão considerando as suas melhores estimativas com base nas informações constantes no arquivamento do pedido de recuperação judicial, o valor da provisão em 31 de março de 2016 era de R\$ 359.087.

25 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

25.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Garantia de produtos (i)	238.496	260.285	347.532	373.754
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	151.698	150.823	181.557	194.908
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 26)	88.926	86.253	105.776	104.501
Impostos	52.335	47.250	66.452	65.807
Provisão ambiental (iii)	4.950	5.350	5.875	6.508
Provisão para perda de investimentos	8.133	-	-	-
Outras	29.604	33.940	48.876	53.905
	574.142	583.901	756.068	799.383
Circulante	250.485	282.829	337.641	374.180
Não circulante	323.657	301.072	418.427	425.203

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 25.1.1.
- (iii) A Companhia mantém provisões para gastos com serviços de investigação de solo e potencial recuperação ambiental.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
25.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Fiscais				
PIS/COFINS (i)	30.888	30.148	39.350	39.005
Contribuições previdenciárias (ii)	27.678	27.382	27.678	27.382
ICMS (iii)	13.897	13.523	13.897	13.523
FUNDAF (iv)	12.430	12.325	12.511	12.401
Impostos de importação (v)	6.179	6.118	6.179	6.118
Outras	-	-	1.680	1.711
Total Fiscais	91.072	89.496	101.295	100.140
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (vi)	29.786	28.790	29.786	28.790
Reintegração (vii)	9.371	9.013	9.882	9.507
Indenização (viii)	5.840	5.870	6.421	6.579
Terceiros	1.276	1.203	1.477	1.398
Outras	13.144	12.822	31.487	44.865
Total Trabalhistas	59.417	57.698	79.053	91.139
Cíveis				
Indenização (ix)	1.209	3.629	1.209	3.629
Total Cíveis	1.209	3.629	1.209	3.629
	151.698	150.823	181.557	194.908
Circulante	66.247	67.266	76.758	78.048
Não circulante	85.451	83.557	104.799	116.860

- (i) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial. Além desses processos, a Companhia foi notificada para recolhimento de adicionais de riscos ambientais do trabalho, cuja discussão resultou em decisão favorável à Companhia e aguarda-se manifestação da Fazenda do Estado de São Paulo.
- (iii) A Companhia está discutindo administrativamente o Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.
- (iv) Em março de 2005, foi lavrado o AIIM, contra a Companhia, exigindo o recolhimento da contribuição do Fundo de Modernização da Administração Fazendária (FUNDAF). Em decorrência do lançamento, a Companhia ajuizou na 1ª Instância da esfera judicial, Ação Anulatória de Débito Fiscal, que foi julgada parcialmente favorável à Companhia. O processo se encontra em 2ª Instância judicial, para apreciação da Apelação e do Recurso de Ofício.
- (v) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback*, e o segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos. Ambas as discussões percorrem o judiciário e encontra-se, respectivamente, em fase de análise de Recurso Especial no STJ e aguardando julgamento de Recurso de Apelação no TRF.
- (vi) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (vii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (viii) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia, (item 2.2.24) da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2015, e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, esperam que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

Movimentação das provisões:

	Controladora							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Outras	Total
Saldo em 31.12.2014	177.893	96.497	141.682	27.743	9.735	-	9.293	462.843
Adições	234.262	(5.151)	43.956	35.167	2.949	-	86.996	398.179
Juros	-	11.156	10.726	-	-	-	-	21.882
Atualização monetária	-	-	1.055	-	-	-	-	1.055
Baixas	(172.893)	(11.871)	(12.051)	(15.660)	(7.340)	-	(62.349)	(282.164)
Reversão	(48.719)	(4.378)	(37.017)	-	-	-	-	(90.114)
Ajuste de conversão	69.742	-	2.472	-	6	-	-	72.220
Saldo em 31.12.2015	260.285	86.253	150.823	47.250	5.350	-	33.940	583.901
Adições	30.079	-	2.467	5.953	12	8.133	20.446	67.090
Juros	-	2.673	4.049	-	-	-	-	6.722
Atualização monetária	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(23.583)	-	(2.561)	(868)	(412)	-	(24.782)	(52.206)
Reversão	(2.293)	-	(2.500)	-	-	-	-	(4.793)
Ajuste de conversão	(25.992)	-	(580)	-	-	-	-	(26.572)
Saldo em 31.03.2016	238.496	88.926	151.698	52.335	4.950	8.133	29.604	574.142

	Consolidado						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2014	231.971	109.418	213.685	67.282	11.477	26.915	660.748
Adições	290.380	-	46.632	36.394	3.734	91.847	468.987
Juros	-	12.271	10.950	-	-	-	23.221
Atualização monetária	-	(18.325)	5.006	-	-	-	(13.319)
Transferências	-	-	313	-	-	-	313
Baixas	(181.566)	-	(71.888)	(37.869)	(8.727)	(64.506)	(364.556)
Reversão	(66.761)	(4.404)	(38.304)	-	-	-	(109.469)
Ajuste de conversão	99.730	5.541	28.514	-	24	(351)	133.458
Saldo em 31.12.2015	373.754	104.501	194.908	65.807	6.508	53.905	799.383
Adições	41.621	-	3.320	6.832	12	22.174	73.959
Juros	-	2.716	4.057	-	-	-	6.773
Atualização monetária	-	(1.441)	-	-	-	-	(1.441)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(28.247)	-	(2.522)	(6.187)	(623)	(27.296)	(64.875)
Reversão	(3.235)	-	(2.500)	-	-	-	(5.735)
Ajuste de conversão	(36.361)	-	(15.706)	-	(22)	93	(51.996)
Saldo em 31.03.2016	347.532	105.776	181.557	66.452	5.875	48.876	756.068

25.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião dos departamentos tributário e jurídico da Companhia, apoiados por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo todos os passivos contingentes que a Companhia possui:

- Permanece a discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL). O valor total envolvido em 31 em março de 2016 é de R\$ 114.584 e em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 107.918.
- A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento e a Companhia continuará a cooperar com as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requerem. A Companhia deu início a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA. Uma eventual resolução quanto aos procedimentos investigativos do governo americano, assim como as outras investigações e eventuais desdobramentos correlatos e procedimentos em outros países, resultarão em obrigações pecuniárias possivelmente significativas para a Companhia e poderão resultar em outras sanções ou consequências adversas significativas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 46.353 em 31 de março de 2016 (R\$ 39.731 em 31 de dezembro de 2015).

26 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Plano de benefícios médicos Brasil	88.926	86.253	90.642	87.926
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	15.134	16.575
Obrigações com benefícios pós-emprego	88.926	86.253	105.776	104.501

26.1 Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém, para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada. Para os demais participantes do plano, a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

O cálculo é revisado anualmente, portanto, não sofreu alteração em relação aquele apresentado em 31 de dezembro de 2015.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.2 Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados, beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

26.3 Benefícios de plano de pensão – contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições acumuladas da Companhia para o plano em 31 de março de 2016 e 2015 foram de R\$ 19.982 e R\$ 17.318, respectivamente.

27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS
27.1 Instrumentos financeiros por categoria
27.1.1 Controladora

31.03.2016					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
	4	-	5.912.482	-	5.912.482
Caixa e equivalentes de caixa					
Contas a receber de sociedades controladas		3.316.363	-	-	3.316.363
Investimentos financeiros	5	-	2.050.436	2.521.756	4.572.192
Contas a receber de clientes, líquidas	6	541.631	-	-	541.631
Financiamento a clientes	8	150.638	-	-	150.638
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	49.588	-	49.588
		4.008.632	8.012.506	2.521.756	14.542.894
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	10.512.958	12.402.328
Fornecedores e outras obrigações		-	31.948	4.350.989	4.382.937
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	328.613	491.059	819.672
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	16.089	-	16.089
		-	2.266.020	15.355.006	17.621.026
31.12.2015					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
	4	-	6.822.688	-	6.822.688
Caixa e equivalentes de caixa					
Contas a receber de sociedades controladas		3.558.478	-	-	3.558.478
Investimentos financeiros	5	-	1.887.984	2.744.772	4.632.756
Contas a receber de clientes, líquidas	6	618.579	-	-	618.579
Financiamento a clientes	8	163.189	-	-	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	3.328	-	3.328
		4.340.246	8.714.000	2.744.772	15.799.018
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	11.404.317	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		-	33.929	4.850.124	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	369.973	550.743	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	44.950	-	44.950
		-	2.338.222	16.805.184	19.143.406

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
27.1.2 Consolidado

31.03.2016						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	6.973.358	-	-	6.973.358
Investimentos financeiros	5	-	2.590.820	7.925	2.682.356	5.281.101
Contas a receber vinculadas	9	1.388.497	-	-	-	1.388.497
Contas a receber de clientes, líquidas	6	2.823.531	-	-	-	2.823.531
Financiamento a clientes	8	123.619	-	-	-	123.619
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	60.829	-	-	60.829
		4.335.647	9.625.007	7.925	2.682.356	16.650.935
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	-	11.147.192	13.036.562
Fornecedores e outras obrigações	-	-	35.877	-	6.085.385	6.121.262
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	328.613	-	680.849	1.009.462
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	331	331
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	15.964	-	-	15.964
		-	2.269.824	-	17.913.757	20.183.581
31.12.2015						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	8.455.771	-	-	8.455.771
Investimentos financeiros	5	-	2.430.860	7.675	2.919.729	5.358.264
Contas a receber vinculadas	9	1.593.390	-	-	-	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	6	3.058.981	-	-	-	3.058.981
Financiamento a clientes	8	219.512	-	-	-	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	56.263	-	-	56.263
		4.871.883	10.942.894	7.675	2.919.729	18.742.181
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	-	11.895.983	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações	-	-	38.249	-	6.796.585	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	369.973	-	774.624	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	47.961	-	-	47.961
		-	2.345.553	-	19.467.607	21.813.160

27.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa de valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores classificados na categoria de investimentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera "valor justo" como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada, incluídos no Nível 1, porém, que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de seu valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles instrumentos financeiros cujos valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

27.2.1 Controladora

31.03.2016							
Nota	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	4	414.572	5.497.910	-	5.912.482	-	5.912.482
Investimentos financeiros	5	-	2.050.436	-	2.050.436	2.521.756	4.572.192
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.316.363	3.316.363
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	541.631	541.631
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	150.638	150.638
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	49.588	-	49.588	-	49.588
		414.572	7.597.934	-	8.012.506	6.530.388	14.542.894
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	-	1.889.370	10.512.958	12.374.423
Fornecedores e outras obrigações		31.948	-	-	31.948	4.350.989	4.382.937
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	328.613	328.613	491.059	819.672
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	16.089	-	16.089	-	16.089
		31.948	1.905.459	328.613	2.266.020	15.355.006	17.621.026

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		31.12.2015						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3					
Aívos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	421.843	6.400.845	-	6.822.688	-	6.822.688	6.822.688
Investimentos financeiros	5	561	1.887.423	-	1.887.984	2.744.772	4.632.756	4.632.756
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.558.478	3.558.478	3.558.478
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	618.579	618.579	618.579
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	163.189	163.189	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	3.328	-	3.328	-	3.328	3.328
		422.404	8.291.596	-	8.714.000	7.085.018	15.799.018	15.799.018
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	-	1.889.370	11.404.317	13.400.357	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		33.929	-	-	33.929	4.850.124	4.884.053	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	369.973	369.973	550.743	920.716	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	44.950	-	44.950	-	44.950	44.950
		33.929	1.934.320	369.973	2.338.222	16.805.184	19.250.076	19.143.406

Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

Saldo em 31.12.2014	250.655
Marcação a mercado	(374)
Efeito de conversão	119.692
Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	(8.936)
Efeito de conversão	(32.424)
Saldo em 31.03.2016	328.613

27.2.2 Consolidado

		31.03.2016						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3					
Aívos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.205.654	5.767.704	-	6.973.358	-	6.973.358	6.973.358
Investimentos financeiros	5	759	2.590.061	-	2.590.820	2.690.281	5.281.101	5.281.101
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.388.497	1.388.497	1.388.497
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	2.823.531	2.823.531	2.823.531
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	123.619	123.619	123.619
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	60.829	-	60.829	-	60.829	60.829
		1.206.413	8.418.594	-	9.625.007	7.025.928	16.650.935	16.650.935
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	-	1.889.370	11.147.192	13.463.721	13.036.562
Fornecedores e outras obrigações		35.877	-	-	35.877	6.085.385	6.121.262	6.121.262
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	328.613	328.613	680.849	1.009.462	1.009.462
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	331	331	331
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	15.964	-	15.964	-	15.964	15.964
		35.877	1.905.334	328.613	2.269.824	17.913.757	20.610.740	20.183.581

		31.12.2015						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3					
Aívos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.482.378	6.973.393	-	8.455.771	-	8.455.771	8.455.771
Investimentos financeiros	5	561	2.430.299	-	2.430.860	2.927.404	5.358.264	5.358.264
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.593.390	1.593.390	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	3.058.981	3.058.981	3.058.981
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	219.512	219.512	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	56.263	-	56.263	-	56.263	56.263
		1.482.939	9.459.955	-	10.942.894	7.799.287	18.742.181	18.742.181
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	-	1.889.370	11.895.983	14.329.783	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações		38.249	-	-	38.249	6.796.585	6.834.834	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	369.973	369.973	774.624	1.144.597	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	415	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	47.961	-	47.961	-	47.961	47.961
		38.249	1.937.331	369.973	2.345.553	19.467.607	22.357.590	21.813.160

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não- observáveis (Nível 3)
Saldo em 31.12.2014	250.655
Marcação a mercado	(374)
Efeito de conversão	119.692
Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	(8.936)
Efeito de conversão	(32.424)
Saldo em 31.03.2016	328.613

27.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando a delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

27.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital, a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No exercício findo em 31 de março de 2016, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$ 782.434. Em 31 de dezembro de 2015, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros superava o endividamento financeiro em R\$ 28.267.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Do endividamento financeiro total em 31 de março de 2016, 13,7% era de curto prazo (6,8% em 31 de dezembro de 2015) e o prazo médio ponderado era equivalente a 5,9 anos em 31 de março de 2016 (6,2 anos em 31 de dezembro de 2015). O capital próprio representava 33,4% em 31 de março de 2016 e 32,9% em 31 de dezembro de 2015 do passivo total.

27.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

- **Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização de tais ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia:

a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	5.912.482	6.822.688	6.973.358	8.455.771
Investimentos financeiros	4.572.192	4.632.756	5.281.101	5.358.264
Instrumentos financeiros derivativos	49.588	3.328	60.829	56.263
	10.534.262	11.458.772	12.315.288	13.870.298
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	2.171.661	7.480.189	10.898	7.713.439
AA	4.475.569	586.610	6.863.171	640.058
A	3.492.880	1.955.033	4.328.663	2.184.933
BBB	393.393	1.436.181	1.037.203	2.988.567
BB	-	-	62.936	342.542
N/D (*)	759	759	12.417	759
	10.534.262	11.458.772	12.315.288	13.870.298

(*) N/D - Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Contas a receber vinculadas	-	-	1.388.497	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	541.631	618.579	2.823.531	3.058.981
Financiamento a clientes	150.638	163.189	123.619	219.512
Contas a receber de sociedades controladas	3.316.363	3.558.478	-	-
	4.008.632	4.340.246	4.335.647	4.871.883
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	338	13.832	366	15.526
Grupo 2	126.949	98.342	368.816	342.157
Grupo 3	3.881.345	4.228.072	3.966.465	4.514.200
	4.008.632	4.340.246	4.335.647	4.871.883

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
 Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes
 Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

27.3.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia. Dado a isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos:

a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2016					
Empréstimos e financiamentos	16.386.155	2.323.420	2.995.085	2.085.343	8.982.307
Fornecedores	2.772.077	2.772.077	-	-	-
Garantias financeiras	819.672	398.612	136.957	75.387	208.716
Outros passivos	692.295	67.000	192.840	339.629	92.826
Total	20.670.199	5.561.109	3.324.882	2.500.359	9.283.849
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	17.812.097	1.448.098	3.795.789	2.196.230	10.371.980
Fornecedores	3.209.601	3.209.601	-	-	-
Garantias financeiras	920.716	459.629	163.168	68.925	228.994
Outros passivos	719.505	13.394	215.233	310.974	179.904
Total	22.661.919	5.130.722	4.174.190	2.576.129	10.780.878

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2016					
Empréstimos e financiamentos	17.209.053	2.777.573	3.136.043	2.095.766	9.199.671
Fornecedores	3.520.647	3.520.647	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.367.028	47.683	95.188	1.200.698	23.459
Garantias financeiras	1.009.462	588.402	136.957	75.387	208.716
Outros passivos	930.738	14.958	384.944	354.388	176.448
Obrigações com arrendamento financeiro	331	153	178	-	-
Total	24.037.259	6.949.416	3.753.310	3.726.239	9.608.294
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	18.509.216	1.475.436	3.839.518	2.265.807	10.928.455
Fornecedores	4.041.176	4.041.176	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.502.471	39.376	114.644	1.321.780	26.671
Garantias financeiras	1.144.597	630.812	163.168	68.925	281.692
Outros passivos	1.038.490	13.396	469.226	334.893	220.975
Obrigações com arrendamento financeiro	415	163	252	-	-
Total	26.236.365	6.200.359	4.586.808	3.991.405	11.457.793

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato, e para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

27.3.4 Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, fazendo com que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “*Value-At-Risk – VAR*”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.
- Empréstimos e financiamentos – A Companhia tem contratado operações financeiras de derivativos para proteger contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.085.289	29,43%	7.399.385	70,57%	10.484.674	100,00%
Empréstimos e financiamentos	11.588.547	93,44%	813.781	6,56%	12.402.328	100,00%
Com efeito dos derivativos						
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.085.289	29,43%	7.399.385	70,57%	10.484.674	100,00%
Empréstimos e financiamentos	8.720.919	70,32%	3.681.409	29,68%	12.402.328	100,00%

a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	4.878.058	39,81%	7.376.401	60,19%	12.254.459	100,00%
Empréstimos e financiamentos	11.900.435	91,28%	1.136.458	8,72%	13.036.893	100,00%
Com efeito dos derivativos						
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	4.878.058	39,81%	7.376.401	60,19%	12.254.459	100,00%
Empréstimos e financiamentos	9.062.568	69,51%	3.974.325	30,49%	13.036.893	100,00%

Em 31 de março de 2016, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	7.399.385	100,00%	7.399.385	100,00%
. CDI	4.236.323	57,25%	4.236.323	57,25%
. LIBOR	3.163.062	42,75%	3.163.062	42,75%
Empréstimos e financiamentos	813.781	100,00%	3.681.409	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.867.629	77,89%
. LIBOR	739.637	90,89%	739.636	20,09%
. TJLP	74.144	9,11%	74.144	2,01%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	7.376.401	100,00%	7.376.401	100,00%
. CDI	2.721.636	36,90%	2.721.636	36,90%
. LIBOR	4.654.765	63,10%	4.654.765	63,10%
Empréstimos e financiamentos	1.136.458	100,00%	3.974.325	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.867.628	72,15%
. LIBOR	1.056.808	92,99%	1.027.047	25,84%
. TJLP	79.650	7,01%	79.650	2,00%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes da sua respectiva moeda funcional.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda, e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas, com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da Companhia.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes de sua moeda funcional, a Companhia pode controlar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF) (Nota 7).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos:				
Real	3.116.824	3.145.060	3.116.824	3.145.060
Dólar	9.285.504	10.148.627	9.285.504	10.148.627
	<u>12.402.328</u>	<u>13.293.687</u>	<u>12.402.328</u>	<u>13.293.687</u>
Fornecedores:				
Real	251.817	301.173	251.817	301.173
Dólar	2.473.632	2.835.083	2.473.632	2.835.083
Euro	44.603	70.907	44.603	70.907
Outras moedas	2.025	2.438	2.025	2.438
	<u>2.772.077</u>	<u>3.209.601</u>	<u>2.772.077</u>	<u>3.209.601</u>
Total (1)	<u>15.174.405</u>	<u>16.503.288</u>	<u>15.174.405</u>	<u>16.503.288</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	4.436.847	3.876.103	4.436.847	3.876.103
Dólar	6.047.799	7.579.303	6.047.799	7.579.303
Euro	28	38	28	38
Outras moedas	-	-	-	-
	<u>10.484.674</u>	<u>11.455.444</u>	<u>10.484.674</u>	<u>11.455.444</u>
Contas a receber:				
Real	193.662	168.815	193.662	168.815
Dólar	341.337	442.920	341.337	442.920
Euro	6.632	6.844	6.632	6.844
	<u>541.631</u>	<u>618.579</u>	<u>541.631</u>	<u>618.579</u>
Total (2)	<u>11.026.305</u>	<u>12.074.023</u>	<u>11.026.305</u>	<u>12.074.023</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.261.868)	(598.685)	(1.261.868)	(598.685)
Dólar	5.370.000	4.961.487	5.370.000	4.961.487
Euro	37.943	64.025	37.943	64.025
Outras moedas	2.025	2.438	2.025	2.438

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b.2) Consolidado

	sem efeito das		com efeito das	
	operações de derivativos		operações de derivativos	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos:				
Real	3.123.480	3.153.355	3.123.480	3.153.355
Dólar	9.828.786	10.545.887	9.828.786	10.545.887
Euro	81.816	86.526	81.816	86.526
Outras moedas	2.811	-	2.811	-
	<u>13.036.893</u>	<u>13.785.768</u>	<u>13.036.893</u>	<u>13.785.768</u>
Fornecedores:				
Real	276.880	327.560	276.880	327.560
Dólar	2.938.306	3.290.982	2.938.306	3.290.982
Euro	286.571	399.557	286.571	399.557
Outras moedas	18.890	23.077	18.890	23.077
	<u>3.520.647</u>	<u>4.041.176</u>	<u>3.520.647</u>	<u>4.041.176</u>
Total (1)	<u>16.557.540</u>	<u>17.826.944</u>	<u>16.557.540</u>	<u>17.826.944</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	4.552.706	3.966.946	4.552.706	3.966.946
Dólar	7.250.306	9.429.209	7.250.306	9.429.209
Euro	107.675	62.622	107.675	62.622
Outras moedas	343.772	355.258	343.772	355.258
	<u>12.254.459</u>	<u>13.814.035</u>	<u>12.254.459</u>	<u>13.814.035</u>
Contas a receber:				
Real	249.506	257.061	249.506	257.061
Dólar	2.210.081	2.412.484	2.210.081	2.412.484
Euro	363.906	385.303	363.906	385.303
Outras moedas	38	4.133	38	4.133
	<u>2.823.531</u>	<u>3.058.981</u>	<u>2.823.531</u>	<u>3.058.981</u>
Total (2)	<u>15.077.990</u>	<u>16.873.016</u>	<u>15.077.990</u>	<u>16.873.016</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.401.852)	(743.092)	(1.401.852)	(743.092)
Dólar	3.306.705	1.995.176	3.306.705	1.995.176
Euro	(103.194)	38.158	(103.194)	38.158
Outras moedas	(322.109)	(336.314)	(322.109)	(336.314)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém, são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

27.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de março de 2016, caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas à juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

27.4.2 Fator de risco juros

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	4.236.324	(297.814)	(147.424)	2.965	153.355	303.744
Impacto Líquido	CDI	4.236.324	(297.814)	(147.424)	2.965	153.355	303.744
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	3.163.062	(12.833)	(5.020)	2.793	10.606	18.419
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	739.636	3.001	1.174	(653)	(2.480)	(4.307)
Impacto Líquido	LIBOR	2.423.426	(9.832)	(3.846)	2.140	8.126	14.112
Empréstimos e financiamentos	TJLP	74.144	2.780	1.390	-	(1.390)	(2.780)
Impacto Líquido	TJLP	(74.144)	2.780	1.390	-	(1.390)	(2.780)
Taxas consideradas	CDI	14,13%	7,10%	10,65%	14,20%	17,75%	21,30%
Taxas consideradas	LIBOR	0,90%	0,49%	0,74%	0,99%	1,24%	1,48%
Taxas consideradas	TJLP	7,50%	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.03.2016.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	2.721.636	(191.331)	(94.713)	1.905	98.523	195.141
Impacto Líquido	CDI	2.721.636	(191.331)	(94.713)	1.905	98.523	195.141
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	4.654.765	(18.884)	(7.387)	4.110	15.607	27.105
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	1.056.808	4.287	1.677	(933)	(3.543)	(6.154)
Impacto Líquido	LIBOR	3.597.957	(14.597)	(5.710)	3.177	12.064	20.951
Empréstimos e financiamentos	TJLP	79.650	2.987	1.493	-	(1.493)	(2.987)
Impacto Líquido	TJLP	(79.650)	2.987	1.493	-	(1.493)	(2.987)
Taxas consideradas	CDI	14,13%	7,10%	10,65%	14,20%	17,75%	21,30%
Taxas consideradas	LIBOR	0,90%	0,49%	0,74%	0,99%	1,24%	1,48%
Taxas consideradas	TJLP	7,50%	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.03.2016.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
27.4.3 Fator de risco câmbio
a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos	5.703.026	2.658.335	1.135.990	(386.355)	(1.908.700)	(3.431.046)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL 4.436.847	2.068.135	883.779	(300.577)	(1.484.933)	(2.669.289)
Demais Ativos	BRL 1.266.179	590.200	252.211	(85.778)	(423.767)	(761.757)
Passivos	5.717.028	(2.664.862)	(1.138.780)	387.304	1.913.387	3.439.470
Empréstimos e financiamentos	BRL 3.116.824	(1.452.836)	(620.843)	211.151	1.043.145	1.875.139
Demais Passivos	BRL 2.600.204	(1.212.026)	(517.937)	176.153	870.242	1.564.331
Total Líquido	(14.002)	(6.527)	(2.790)	949	4.687	8.424
Taxa de câmbio considerada	3,5589	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.03.2016.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos	5.849.458	2.726.591	1.165.158	(396.275)	(1.957.709)	(3.519.142)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL 4.552.706	2.122.140	906.857	(308.426)	(1.523.709)	(2.738.992)
Demais Ativos	BRL 1.296.752	604.451	258.301	(87.849)	(434.000)	(780.150)
Passivos	5.954.853	(2.775.719)	(1.186.151)	403.415	1.992.983	3.582.549
Empréstimos e financiamentos	BRL 3.123.480	(1.455.939)	(622.168)	211.602	1.045.373	1.879.143
Demais Passivos	BRL 2.831.373	(1.319.780)	(563.983)	191.813	947.610	1.703.406
Total Líquido	(105.395)	(49.128)	(20.993)	7.140	35.274	63.407
Taxa de Câmbio considerada	3,5589	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.03.2016.

27.4.4 Contratos derivativos
a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Swap Juros - Designado como hedge de valor justo	CDI 18.717	173.350	81.412	(1.535)	(72.508)	(137.415)
Swap Juros	CDI (2.850)	9.393	4.528	(87)	(4.225)	(8.178)
Hedge Designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$ 17.632	354.432	108.523	(11.272)	(11.272)	(11.272)
Total	33.499	537.175	194.463	(12.894)	(88.005)	(156.865)
Taxas consideradas	CDI 14,13%	7,10%	10,65%	14,20%	17,75%	21,30%
Taxas consideradas	US\$/R\$ 3,5589	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.03.2016.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

	Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Swap Juros	LIBOR	8.926	(312)	(228)	(116)	(68)	173
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	18.717	173.350	81.412	(1.535)	(72.508)	(137.415)
Swap Juros	CDI	(2.850)	9.393	4.528	(87)	(4.225)	(8.178)
Hedge Designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	17.632	354.432	108.523	(11.272)	(11.272)	(11.272)
Opção câmbio	EUR/US\$	2.440	62.429	18.726	(1.201)	(16.237)	(24.977)
Total		44.865	599.292	212.961	(14.211)	(104.310)	(181.669)
Taxas consideradas	LIBOR	0,90%	0,49%	0,74%	0,99%	1,24%	1,48%
Taxas consideradas	CDI	14,13%	7,10%	10,65%	14,20%	17,75%	21,30%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,5589	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000
Taxas consideradas	EUR/US\$	1,1385	0,5500	0,8250	1,1000	1,3750	1,6500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.03.2016.

27.4.5 Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, é apurada a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

	Valores expostos em 31.03.2016	Variações adicionais no saldo contábil				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Garantia de valor residual	328.613	(593.386)	(395.594)	(2.183)	(593.386)	255.547
Total	328.613	(593.386)	(395.594)	(2.183)	(593.386)	255.547

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do exercício.

28 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de março de 2016 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 3.396.790 ações encontra-se em tesouraria.

28.2 Ações em tesouraria

Correspondem a 3.396.790 ações ordinárias em 31 de março de 2016, as quais perdem seus direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria, sendo sua movimentação no período demonstrada a seguir:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do período (i)	67.012	3.513.740	19,06	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(9.429)	(494.650)	19,05	4.370
Recompra de ações no período (iii)	8.712	377.700	23,07	-
Em 31 de março de 2016	66.295	3.396.790	19,51	4.370

- (i) Corresponde a 3.513.740 ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, no montante de R\$ 67.012, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro, conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007.
- (ii) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”, conforme Nota 29.
- (iii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”. As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de março de 2016, cujo menor e maior preços obtidos foram R\$ 22,65 e R\$ 23,49 respectivamente.

Em 31 de março de 2016, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 89.539 (31 de dezembro de 2015 eram R\$ 106.080).

28.3 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

28.4 Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 10 de março de 2016, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2016, no valor de R\$ 29.498, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de abril de 2016, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

28.5 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28.6 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Resultado nas operações com acionistas não controladores: refere-se à aquisição de participação de não controladores de controladas da Companhia;
- Ganhos (perdas) com benefícios pós-emprego: refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia;
- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda e valor justo de instrumentos derivativos designados como *hedge accounting* de Fluxo de Caixa.

29 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos, encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoal altamente qualificado, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesse dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

29.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas, cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção e sete anos, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações					Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(1.827.410)	(630.000)	2.402.590	964.390	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(272.500)	(609.000)	3.612.500	1.009.550	15,71
Posição em 31 de março de 2016	9.354.000	(2.099.910)	(1.239.000)	6.015.090	1.973.940	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia.

29.2 Ações virtuais

Modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes e tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoal altamente qualificado, além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões, determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante, dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão, e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da data de concessão, desde que o valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA) acumulado nos três exercícios sociais imediatamente anteriores seja positivo.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante, proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

- Em 25 de fevereiro de 2014, foi outorgado um ILP no valor de R\$ 30.350, equivalente a 1.570.698 ações virtuais, cujo valor justo em 31 de março de 2016 totalizava R\$ 22.323 (sem os respectivos encargos sociais), equivalentes a 967.188 ações virtuais.
- Em 3 de março de 2015, foi outorgado um ILP no valor de R\$ 30.163, equivalente a 1.237.090 ações virtuais, cujo valor justo em 31 de março de 2016 totalizava R\$ 8.937 (sem os respectivos encargos sociais), equivalentes a 387.236 ações virtuais.
- Em 10 de março de 2016, foi outorgado um ILP no valor de R\$ 31.056, equivalente a 1.095.720 ações virtuais, cujo valor justo em 31 de março de 2016 totalizava R\$ 0.626 (sem os respectivos encargos sociais), equivalentes a 27.111 ações virtuais.

30 LUCRO POR AÇÃO

30.1 Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	385.691	(196.127)	385.691	(196.127)
	385.691	(196.127)	385.691	(196.127)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	730.420	732.319	730.420	732.319
Lucro (Prejuízo) básico por ação (em reais)	0,5280	(0,2678)	0,5280	(0,2678)

30.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	385.691	(196.127)	385.691	(196.127)
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	385.691	(196.127)	385.691	(196.127)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	730.420	732.319	730.420	732.319
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	2.992	3.576	2.992	3.576
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	733.412	735.895	733.412	735.895
Lucro (Prejuízo) diluído por ação (em reais)	0,5259	(0,2665)	0,5259	(0,2665)

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações em 31 de março de 2016.

31 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	3.838.250	2.208.265	5.048.529	3.068.291
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.090.610)	(1.663.189)	(4.040.218)	(2.348.803)
Administrativas	(84.903)	(74.965)	(152.240)	(123.665)
Comerciais	(328.479)	(187.795)	(393.173)	(247.808)
Pesquisa	(23.980)	(19.757)	(25.321)	(21.159)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(45.630)	(42.267)	(112.356)	(97.533)
Equivalência patrimonial	(85.467)	(14.455)	(255)	(332)
Resultado operacional	179.181	205.837	324.966	228.991
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita de produtos	3.439.282	1.944.567	4.414.874	2.554.436
Receita de serviços	420.158	278.452	684.986	550.552
Dedução de vendas	(21.190)	(14.754)	(51.331)	(36.697)
Material e mão de obra	(2.865.067)	(1.523.844)	(3.721.394)	(2.148.801)
Depreciação	(87.969)	(65.791)	(171.155)	(128.363)
Amortização	(137.574)	(73.554)	(147.669)	(71.639)
Despesa com pessoal	(108.932)	(96.308)	(264.253)	(199.242)
Despesa com comercialização	(95.843)	(30.656)	(113.872)	(43.505)
Outras receitas (despesas), líquidas	(363.684)	(212.275)	(305.220)	(247.750)
Resultado operacional	179.181	205.837	324.966	228.991

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
32 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Provisões para contingências	1.761	5.041	583	4.582
Receita multas contratuais (i)	1.631	7.215	1.868	7.252
Ressarcimento de despesas	5.079	5.120	5.215	8.720
Vendas diversas	5.225	4.210	7.965	5.739
Royalties	9.773	3.451	9.773	3.451
Obrigações de benefícios pós-emprego	-	-	-	(584)
Provisão ambiental	(12)	-	(12)	-
Modificação de produtos	(1.186)	(2.247)	(1.186)	(2.247)
Despesas pré-operacionais	-	-	(2.094)	-
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(3.225)	(2.976)	(3.225)	(2.976)
Resultado na baixa de ativos (ii)	(598)	(389)	(3.254)	(45.260)
Normas de segurança de voo	(4.051)	(3.451)	(4.051)	(3.451)
Gastos com projetos sistêmicos	(4.791)	(3.593)	(4.791)	(3.593)
Treinamento e desenvolvimento	(8.505)	(7.150)	(8.505)	(7.152)
Projetos corporativos	(15.223)	(5.006)	(15.223)	(5.006)
Despesa multas contratuais (iii)	(16.936)	(16.895)	(15.485)	(21.754)
Impostos sobre outras saídas	(28.326)	(17.664)	(30.871)	(18.130)
Desvalorização de ativos (iv)	-	-	(60.861)	(1.352)
Outras	13.754	(7.933)	11.798	(15.772)
	(45.630)	(42.267)	(112.356)	(97.533)

- (i) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.
- (ii) Em 31 de março de 2015, refere-se substancialmente a perdas incorridas na operação de monetização de ativos de 12 aeronaves na subsidiária ECC Leasing. A operação trata-se de uma realização de ativos no mercado financeiro pela venda do fluxo financeiro do arrendamento e transferência da aeronave para o comprador.
- (iii) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para clientes e fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais.
- (iv) Redução ao valor recuperável de ativos relacionados a algumas aeronaves no imobilizado e com o valor residual e pagamentos mínimos de arrendamentos no contas a receber vinculadas.

33 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	166.523	92.683	174.068	101.052
Juros sobre recebíveis	33.732	24.122	29.652	18.313
Receita com garantias de valor residual	8.936	-	-	-
Impostos sobre receita financeira	(22.233)	-	(22.400)	-
Outras	174	73	8.122	135
Total receitas financeiras	187.132	116.878	189.442	119.500
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(171.071)	(86.319)	(182.055)	(91.460)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(11.771)	(14.704)	(11.790)	(23.211)
Despesas com garantias de valor residual	-	(1.004)	(9.572)	(1.004)
IOF sobre operações financeiras	(1.714)	(876)	(2.806)	(1.203)
Despesas com estruturação financeira	(189)	(551)	(189)	(551)
Outras	2.447	(3.705)	(1.411)	(2.446)
Total despesas financeiras	(182.298)	(107.159)	(207.823)	(119.875)
Instrumentos financeiros derivativos	14.965	(46.841)	14.965	(46.841)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	19.799	(37.122)	(3.416)	(47.216)

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

34 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	382.815	(604.499)	378.210	(608.864)
Crédito de impostos	31.356	(88.462)	35.595	(96.760)
Contas a receber de clientes, líquidas	65.907	(94.898)	29.050	(117.427)
Outras	33.532	(72.113)	70.460	(107.185)
	513.610	(859.972)	513.315	(930.236)
Passivas:				
Financiamentos	(284.894)	445.185	(284.786)	445.178
Adiantamentos de clientes	(84.137)	98.643	(80.578)	98.385
Provisões diversas	(48.884)	89.639	(52.685)	94.035
Contas a pagar	(14.369)	18.536	(51.268)	95.877
Impostos e encargos a recolher	(32.578)	118.847	(34.001)	112.174
Fornecedores	(18.202)	32.386	(19.232)	47.289
Provisões para contingências	(4.939)	14.495	(5.672)	16.959
Outras	(1)	-	(157)	(91)
	(488.004)	817.731	(528.379)	909.806
Variações monetárias e cambiais	25.606	(42.241)	(15.064)	(20.430)
Instrumentos financeiros derivativos	3.769	(2.143)	(27.008)	1.587
Variações monetárias e cambiais, líquidas	29.375	(44.384)	(42.072)	(18.843)

35 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

35.1 Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 29 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas. Com base nas estimativas atuais da Companhia, e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave potencialmente aceita sob *trade in* poderá ser vendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

35.2 Arrendamento

Na Controladora, os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e, nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 31 de março de 2016 estes valores totalizavam R\$ 15.819 e em 31 de março de 2015 R\$ 12.655. Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2016	22.185	36.262
2017	15.216	31.169
2018	4.373	18.843
2019	279	12.503
Após 2019	-	223.403
	42.053	322.180

35.3 Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.03.2016	31.12.2015
Valor máximo de garantias financeiras	1.014.529	1.467.908
Valor máximo de garantia de valor residual	1.035.327	1.173.923
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(369.980)	(419.516)
Provisões e obrigações registradas (Nota 24)	(460.585)	(526.729)
Exposição fora do balanço	1.219.291	1.695.586
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	1.818.185	2.184.982

(i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

36.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Pagamentos durante o exercício:				
IR e CSLL	-	-	123.182	17.818
Juros	46.054	27.889	117.304	93.453
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	20.833	17.380	21.550	16.226
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	-	(14.670)
Capitalização com mútuos	91.353	-	-	-

37 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente. Não houve alteração nos segmentos apresentados com relação àqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de março de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	2.751.411	739.415	1.530.792	26.911	-	5.048.529
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.093.385)	(618.462)	(1.306.021)	(22.350)	-	(4.040.218)
Lucro bruto	658.026	120.953	224.771	4.561	-	1.008.311
Margem bruta	23,9%	16,4%	14,7%	16,9%	-	20,0%
Receitas (despesas) operacionais	(322.840)	(103.319)	(253.141)	(4.045)	-	(683.345)
Resultado operacional	335.186	17.634	(28.370)	516	-	324.966
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(3.416)	(3.416)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(42.072)	(42.072)
Lucro antes do imposto						279.478
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	114.462	114.462
Lucro líquido do período						393.940

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de março de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	1.968.240	165.235	788.224	21.325	2.943.024
Europa	223.566	114.079	313.788	2.389	653.822
Ásia Pacífico	436.423	25.063	209.609	-	671.095
América Latina, exceto Brasil	26.317	13.133	196.197	-	235.647
Brasil	61.706	408.933	19.265	3.197	493.101
Outros	35.159	12.972	3.709	-	51.840
Total	2.751.411	739.415	1.530.792	26.911	5.048.529

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de março de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.928.246	614.819	487.729	37.497	-	3.068.291
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.441.698)	(570.327)	(317.438)	(19.340)	-	(2.348.803)
Lucro bruto	486.548	44.492	170.291	18.157	-	719.488
Margem bruta	25,2%	7,2%	34,9%	48,4%	-	23,4%
Receitas (despesas) operacionais	(245.256)	(95.439)	(144.357)	(5.445)	-	(490.497)
Resultado operacional	241.292	(50.947)	25.934	12.712	-	228.991
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(47.216)	(47.216)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(18.843)	(18.843)
Lucro antes do imposto						162.932
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(350.921)	(350.921)
Lucro líquido do período						(187.989)

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de março de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	1.616.988	84.423	307.450	28.199	2.037.060
Europa	98.591	56.013	83.799	2.646	241.049
Ásia Pacífico	140.516	22.895	67.717	-	231.128
América Latina, exceto Brasil	8.242	13.169	3.885	-	25.296
Brasil	31.525	428.135	21.758	6.652	488.070
Outros	32.384	10.184	3.120	-	45.688
Total	1.928.246	614.819	487.729	37.497	3.068.291

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

A Companhia não efetuou nenhuma alteração em suas projeções mantendo todos os valores e metas apresentadas na Demonstração Financeira de 31 de Março de 2016.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2016	Projeção
Entregas	220 a 245
Receita (USD Milhões)	6.000 a 6.400
EBIT	8,0% a 8,5%
EBITDA	13,3% a 13,7%
² P&D (USD milhões)	375
Ativos - Maq/Prédios (USD milhões)	275

¹ IFRS

² Líquido entre valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de riscos

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, não sofreram revisões.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Acompanhamento das projeções para os exercícios encerrados

² 2011	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	220	204	As quantidades de aeronaves entregues foram menores que a projetada para o ano devido a alguns cancelamentos e postergação de entregas da aviação executiva.
Receita (US\$ milhões)	5.600 a 5.800	5.791	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	8,0%	5,5%	Em 2011, alguns eventos não recorrente impactaram os resultado operacional. Desconsiderando esses eventos, a margem seria de 8,9%
Margem EBITDA	12,0%	9,6%	A margem EBITA foi menor devido aos fatos citados acima.
³ P&D (US\$ milhões)	250	216	As despesas com P&D foram menores do que o projetado devido á redução de custos, mas mantendo o cronograma de desenvolvimento dos novos projetos.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	162,2	Os investimentos realizados em Máquinas e prédios foram menores do que o valor projetado devido otimização dos custos e alongamento do cronograma de investimentos .

² 2012	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	205	As entregas foram realizadas conforme projeção.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.167	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	9,9%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre permitiu fechar o ano com margem EBIT um pouco acima do planejado.
Margem EBITDA	12,5% a 13,5%	14,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre permitiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
³ P&D (US\$ milhões)	450	329	O valor com Pesquisa e Desenvolvimento ficou abaixo do planejado em virtude da apreciação do dólar, otimização dos custos e desoneração da folha de pagamento
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	208	O total gastos com máquinas e equipamentos está em linha com o planejado.

² 2013	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	209	As entregas realizadas durante o ano de 2013 mantiveram a projeção inicial.
Receita (US\$ milhões)	5.900 a 6.400	6.235	As receitas fecharam o ano em linha com o valor projetado.
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	11,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre permitiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
Margem EBITDA	13,0% a 14,0%	16,1%	Margem EBITDA acima da projeção inicial devido melhor desempenho no último trimestre do ano.
³ P&D (US\$ milhões)	400	340	As despesas com pesquisas ficaram abaixo do projetado devido ao lançamento do programa E-Jets E2.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	180	294	O aumento acima da projeção foi devido inclusão despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado principalmente de programas do segmento de Defesa& Segurança.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



² 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9.0% a 9.5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo das suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no <i>mix</i> de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13.0% a 14.0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
³ P&D (US\$ Milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluíram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



² 2015	Projeção Anual	Realizado até Dezembro 2015	Justificativa
Entregas	210 a 230	221	No acumulado do exercício de 2015, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 120 executivas (82 jatos leves e 38 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5800 a 6300	5.928,1	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e a pesar de uma queda de 44,3% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2014, a Receita da Embraer totalizou USD 5.928,1 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2015.
Margem EBIT	8,5% a 9,0%	5,6%	O resultado operacional (EBIT) acumulado foi de USD 331,5 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) da Embraer foi de 5,6%, abaixo da projeção anual divulgado pela companhia de 8,5% a 9,0%. Durante o ano tivemos uma redução de margem bruta devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança devido ao impacto da apreciação do dólar americano frente ao real. Entretanto, tivemos no quarto trimestre um impacto não-recorrente de USD 100,9 milhões relacionado a provisões para potenciais impactos de garantias financeiras ligadas à Republic Airways Holdings, relacionado ao pedido de concordata (Chapter 11) da empresa nos Estados Unidos. Além disso, a companhia registrou um <i>impairment</i> nos valores de alguns aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço, que também impactou negativamente o margem EBIT durante o exercício de 2015. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT do ano, de entre US\$ 490 e US\$ 560 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.
Margem EBITDA	12,6% a 13,6%	10,9%	A margem EBITDA acumulada em 2015 não atingiu a projeção de 12,6% a 13,6%, devido aos impactos de revisão de base de custo para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, <i>impairment</i> de aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço e as provisões para garantias financeiras relacionadas ao pedido da concordata da Republic Airways Holdings.
³ P&D (US\$ Milhões)	350	329,3	Para 2015, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 287.6 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 41.7 milhões, resultando em um total de P&D de USD 329.3 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2015, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	300	188,1	No ano 2015, os gastos com CAPEX de USD 188,1 milhões ficaram abaixo a projeção de gastos em ativos para o ano.. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



² 2016	Projeção Anual	Realizado até Março 2016	Justificativa
Entregas	220 a 245	44	No 1º trimestre de 2016, a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 23 aeronaves executivas (sendo 12 jatos leves e 11 jatos grandes). A Embraer prevê um aumento nas entregas para os próximos trimestres e mantém o guidance de entregas anuais de 2016.
Receita (US\$ milhões)	6000 a 6400	1.309,0	Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita do negócio de Defesa & Segurança, a Receita Líquida atingiu no 1º trimestre de 2016 o total de USD 1,309 milhões. A empresa estima um aumento nas entregas para os próximos trimestres e mantém o guidance anual de receitas para 2016.
Margem EBIT	8,0% a 8,5%	6,5%	No 1º trimestre de 2016, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 85,7 milhões e a margem da Embraer foi de 6,5%, abaixo do guidance anual divulgado pela companhia. Neste trimestre houve uma redução da rentabilidade no segmento executivo, resultando na diminuição da margem. Para os próximos trimestres, a estimativa da empresa é de um melhor mix de entregas de aeronaves e um aumento de entregas, e ganhos de eficiência que devem trazer uma melhora na margem. A Embraer mantém o guidance de margem EBIT anual para 2016.
Margem EBITDA	13,3% a 13,7%	12,8%	A margem EBITDA no 1º trimestre de 2016 ficou abaixo do guidance, motivado pelos mesmos fatores explicados na seção de Margem EBIT. Entretanto, a margem EBITDA deve aumentar durante o ano, e a Embraer mantém o guidance anual para 2016.
³ P&D (US\$ Milhões)	375	18,9	Para o 1º trimestre de 2016, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 12,8 milhões e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 6,6 milhões, resultando em um total de P&D de USD 18,9 milhões. A empresa mantém o guidance para 2016, pois haverá aumento nos investimentos para os próximos trimestres.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	275	33,4	No 1º trimestre de 2016 tivemos um gasto com CAPEX de USD 33,4 milhões, devemos aumentar os níveis de investimentos para os próximos trimestres, buscando atingir o guidance anual de CAPEX divulgado para 2016.

¹ USGAAP

² IFRS

³ Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Embraer S.A.

São José dos Campos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 28 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe

Contador CRC 1SP233011/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria e Riscos, apreciaram, em 26 e 27 de abril de 2016, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São José dos Campos, 28 de abril de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São José dos Campos, 28 de abril de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São dos Campos, 28 de abril de 2016